

DELIRANTEMENTE ACLAMADO O NOME DE PRESTES PELO POVO CEARENSE - FORTALEZA, 15 (DO CORRESPONDENTE) - REALIZOU-SE

A 14 DE JULHO, EM COMEMORAÇÃO A QUEDA DA BASTILHA E CONTRA O PROCESSO DE PRESTES E A CASSAÇÃO DOS MANDATOS, GIGANTESCO COMICIO NA PRAÇA DO FERREIRA. FALARAM OS DEPUTADOS JOSE MARINHO E PONTES NETO, SALIENTANDO A NECESSIDADE DE DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E DO REGIME DEMOCRATICO. O NOME DE PRESTES FOI ENTUSIASTICA E DEMORADAMENTE APLAUDIDO PELA GRANDE MULTIDAO ALI REUNIDA.

OS EE.UU. QUEREM O CONTROLE ABSOLUTO DE NOSSA ECONOMIA

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N.º 651 * QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947



Securitários quando prestavam de clarções á TRIBUNA POPULAR

Mr Snyder, Secretário do Tesouro norte-americano, e uma grande caravana de técnicos, vêm fazer um levantamento da situação econômico-financeira do Brasil, visando o seu completo domínio pelo imperialismo yanque

A visita do sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, no nosso país, tem objetivos muito mais amplos do que foi noticiado a princípio. Não é somente a posse da Cia. Vale do Rio Doce que interessa ao representante do imperialismo americano em sua viagem, mas um controle em grande escala de toda a nossa economia nacional. Deixando o assanhamento do cavaleiro Chateaubriand, que se apresta para "entrar no negócio" e levar vantagens nessas transações levadas aos interesses da Pátria.

Mr. Snyder e seus associados servirão como base de negociações de vulto sem precedentes, destinadas a estabelecer as famosas sociedades mistas americano-brasileiras que irão explorar os setores fundamentais da economia nacional.

Os empréstimos americanos negociados na base dessa viagem de "observação" não serão feitos como o de Volta Redonda, por exemplo, sem interferência dos americanos

destinados a salvar a "civilização cristã". A ditadura tem conhecimento dos objetivos dessa viagem de Mr. Snyder, que é mais um passo intolerável do imperialismo no sentido de tentar a completa colonização de nossa Pátria.

O Anticomunismo Do Ditador

Pedro POMAR

Apesar da fraca repercussão da entrevista do sr. Eurico Dutra ao "Jornal do Comércio", de Recife, ontem reproduzida nos matutinos desta capital, nem por isso podemos deixar de comentá-la. Após o discurso, em nome do ditador pronunciado pelo sr. Alcio Souto no II Batalhão de Infantaria Blindada, em que acusava aos comunistas de terem insultado ao Exército e aos oficiais generais, além da invenção também já desmascarada de conspirações e golpes que somente eles e seu grupo fascista preparam, mais uma vez, nestes últimos dias, vem o sr. Dutra atacar aos comunistas, afirmando ser evidente que o Partido Comunista recebe orientação alienígena, e se coloca, pela sua ação e pela sua doutrina, acima das leis do país.

PROTESTO NA ASSEMBLEIA GAUCHA CONTRA O DISCURSO DO GENERAL ALCIO SOUTO

«Ou não tem senso de responsabilidade, ou pretende criar ambiente para aniquilar a democracia nascentes», diz o deputado Adão Viana - A entrevista do ditador, sem nenhuma repercussão, em no vazio - O povo saberá responder a essas provocações, lutando dentro da ordem e da lei, em defesa da democracia e da Constituição

A Nação e com ela as forças armadas, pela voz dos seus mais autorizados chefes, está respondendo

de em termos inequívocos ao discurso fascista do sr. Alcio Souto, na semana passada, pronunciado

em nome do próprio ditador Dutra. Viajaram se para a casa do chefe da Casa Militar da Presidência da República a criação de um clima propício para os golpes militares. (Conclui na 2ª pág.)



Deputado Abilio Fernandes

Aguardam Confiantes Os Securitários o Julgamento Do Seu Dissídio Coletivo

À EXEMPLO DO PRONUNCIAMENTO DO ANO PASSADO, OS JUÍZES DO T.S.T. NÃO NEGARÃO JUSTIÇA À NOSSA CORPORAÇÃO - «A TRANSFERENCIA DO JULGAMENTO CONSTITUIRÁ UMA DECEPÇÃO» - FALAM A NOSSA REPORTAGEM, VÁRIOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

«Confiamos nos juizes do TST que, a exemplo do seu pronunciamento anterior, não negarão justiça a numerosa corporação aprovando a "Tabela Iusta" de 100% de aumento de salários». Estas foram as palavras do jovem Cesar Guimarães, o primeiro securitário a responder à "enquête", que realizamos ontem, entre os empregados das empresas de seguros privados e capitalização, a propósito do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Securitários, cujo julgamento está anunciado para amanhã.

Seguiram-se às palavras de Cesar Guimarães, outras declarações de confiança no TST. Vários dos Santos, da S.A.L.I.C. adiantou: - «O julgamento vem num momento bem necessário, pois, esperando, como esperamos, um pronunciamento favorável à classe, obtermos um razoável aumento de salários». Bastante estmista manifestou-se também, o securitário Francisco dos Santos.

R-ecordando os últimos pronunciamentos da Justiça do Trabalho, decepcionantes, em sua maioria, para quantos vão bater às portas da Justiça, para ver aumentados os seus míseros salários, João Soares da Silva Filho, declarou à nossa reportagem:

- «E de esperar-se que desta vez a Justiça do Trabalho faça alguma coisa». A OPINIÃO DE «NOTÍCIAS SECURITARIAS» Crescendo a concentração em torno da nossa reportagem, os

CONDENADO PERÓN PELO GEN. OBINO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) - O presidente Peron foi condenado esta manhã com a Grande Cruz da Ordem do Mérito conferido pelo governo brasileiro. A condecoração lhe foi entregue pelo general brasileiro Cesar Obino, que também entregou ao ministro da Guerra Ezequiel Molina a mesma condecoração no grau de oficial.

OS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS E SUAS INVERNADAS DEVEM SER NACIONALIZADOS

COM A LIBERAÇÃO DOS «FRIOS», OS MONOPÓLIOS IMPERIALISTAS DE CARNE EM NOSSO PAIS ESTÃO COBRANDO PREÇOS ASTRONÔMICOS PELAS SALSICHAS, PRESUNTOS E LINGUIÇAS - O POVO ESTÁ AMEAÇADO DE PAGAR SEIS CRUZEIROS POR UM QUILO DE OSSO - EM ENTREVISTA A «TRIBUNA POPULAR», O DEPUTADO COMUNISTA ABILIO FERNANDES DENUNCIA O NOVO E MONSTRUOSO ASSALTO QUE ESTÁ SENDO TRAMADO PELOS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS

Os frigoríficos estrangeiros que monopolizam o comércio da carne verde, em nosso país, tentam novo assalto contra o povo já barbaramente explorado por eles, isto é: estão

pressionando a C.C.P. no sentido de elevar o preço do quilo da carne do primeiro de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 7,50; e da carne de segunda de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 6,00. Atualmente, no Distrito Federal a chamada carne sem osso é vendida a Cr\$ 6,00. Com a sua majoração, a carne com osso será vendida por aquele preço. O que quer dizer: o povo pagará seis cruzeiros por um quilo de osso e Cr\$ 7,50 por um quilo de carne sem osso!

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento (Conclui na 2ª pág.)

VITORIOSA OFENSIVA DO EXERCITO DEMOCRATICO GREGO

VARIAS LOCALIDADES LIBERTADAS PELOS GUERRILHEIROS - RECEBIDOS COM GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES



PRAGA, 15 (U.P.) - A agência de notícias oficial iugoslava, "Tanjug" informa de Atenas que o "exercito democratico grego" ocupou a cidade de Anapora, depois de intensos combates, com inteiro domínio de toda a região Katerina e assumiu a iniciativa em todas as partes do país. Diz a citada agência que "continuam com grande firmeza as operações no monte Grammos e nas proximidades de Sarandonos, onde estão ativas a artilharia e a aviação do governo. Por despachos de jornais monarca-fascistas gregos e através de um breve comunicado do exército, deduz-se que o exército democratico tem a iniciativa completa em todas as partes do país". Acrescenta a agência que "deslocamentos do exército democratico" destruiram a estação ferroviária no vale de Ceres e diz: "Parece que os patriotas dominam grande parte da região de Ceres". Diz ainda que jornais monarchistas de Salônica anunciaram a entrada de unidades do governo. Por despachos de jornais monarca-fascistas gregos e através de um breve comunicado do exército, deduz-se que o exército democratico tem a iniciativa completa em todas as partes do país". Acrescenta a agência que "deslocamentos do exército democratico" destruiram a estação ferroviária no vale de Ceres e diz: "Parece que os patriotas dominam grande parte da região de Ceres". Diz ainda que jornais monarchistas de Salônica anunciaram a entrada de unidades do governo.

GRANDE ATRASO NOS TRENS DA RIO DOURO

Recebemos ontem à noite, vários telefonemas de leitores nos comunicando que desde há 3 horas da tarde não circularam trens da Rio Douro, que fazem o ramal de Itajaí, Pavuna, S. João de Meriti, Francisco Sá e outras estações. Em consequência dessa anomalia, da qual a Central do Brasil não deu satisfação alguma ao povo que se serve de suas condições, milhares de passageiros ficaram longas horas retidos nas estações de Itajaí, Francisco Sá e outras, a espera de trem.



O sr. José Americo, ora empenhado de corpo e alma, em salvar a ditadura

Querem Duplicar e Triplicar o Preço Dos Aluguéis!

UMA «CAIXINHA» DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS JÁ ENTROU EM FUNCIONAMENTO, SOB A DIREÇÃO DO SR. EDUARDO DUVIVIER - O POVO NÃO SE DEIXARA ESCORCHAR

O milionário Eduardo Duvivier, líder da Associação dos Proprietários de Imóveis, organizou uma "caixinha" para publicação de matéria paga nos jornais, favorável ao aumento dos alugueis.

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

3.º ANIVERSÁRIO DA CHEGADA DA F.E.B. À ITALIA

O 3.º aniversário da chegada do 1.º Escalão da FEB à Itália, será comemorado festivamente pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. As 20 horas de amanhã, será apresentado o já famoso "Show dos Praetinas", com interessantes e novos números, muitos dos quais de autoria dos nossos bravos soldados. Diversos e conhecidos

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

Para quem tem acompanhado, com o princípio de defender o povo, - disse-nos - a situação da produção da carne verde no país, não se justifica o racionamento

A UDN QUERIA MAIS PASTAS NO GOVERNO

RESERVAVA-SE, PORÉM, O DIREITO DE CONTINUAR FINGINDO PARTIDO DE OPOSIÇÃO - OS LÍDERES DO P.S.D. NÃO CONCORDARAM COM ISSO E FOI POR A GUA ABAIXO A SEGUNDA TENTATIVA DE «COALIZAÇÃO» - A QUESTÃO DOS MANDATOS E, NO CASO, UMA SIMPLES CORTINA DE FUMAÇA

Um cronista político, ontem, um vespertino, escreve sobre a Batalha dos Mandatos, dizendo que há "certo nervosismo" entre espectadores e protagonistas.

Ora, tratando-se de uma batalha e principalmente de uma batalha política, e consensual que também procurou o general Góes Monteiro, o homem das entretas. E como o presidente da UDN e o irmão de governador Silvestre Pereira são hoje bons amigos, o general Góes Monteiro julga-se julgado contra o partido a falar ao reporter na qualidade de porta-voz do sr. José Americo, afirmando que o senador Paulo Raíza esperava ser chamado pelo sr. Nereu Ramos para resolver

em definitivo a atitude dos dois grandes partidos (o PSD e a UDN) e depois então comunicou os resultados ao sr. Presidente da

República, pela forma que for considerada. O ÚLTIMO PROTAGONISTA Entristado o próprio sr. José Americo. (Conclui na 2ª pág.)

Tribuna POPULAR
Direção - FERNANDO COELHO
Redator-Chefe - AVIANO DO COUTO FERREZ
Gerente - WALTER WEISSBERG
Endereço: Rua de Lavradio n.º 87 - Tel. 42-2961 - 22-4228

A U.D.N. Querida Mais...

(Conclusão da 1ª pag.)
América, no mesmo momento, falando a uma outra folha, não se manifesta tal qual seu portador e companheiro de "batalla".

TRES PONTOS
O sr. José Americo revela ao jornalista que o acordo vivia os seguintes pontos:
1.º - A pacificação do ambiente político dos Estados onde a UDN tem situações conquistadas...

UM LANCE DRAMATICO
Esse lance dramático de sua vida política deve ter feito o sr. José Americo recordar-se da "Ilustre Casa de Ramires", no trecho em que a novela de Gonçalo descreve os apuros do Paço Inocência...

Grande festa, dia 7 de Setembro, em Rocha Miranda
Em Rocha Miranda, na Vila Boa Esperança, realizou-se no dia 7 de setembro próximo, uma grande festa popular em homenagem à data e recepção aos vendedores cariocas...

Instalado o 10.º Congresso dos Estudantes
CONDENA O PRESIDENTE DA U.N.E. O DESCASO DAS AUTORIDADES - DIVERSOS ORADORES VERBERAM OS ATENTADOS ANTI-DEMOCRATICOS DO GRUPO FASCISTA

Aguardam Confiantes Os...

(Conclusão da 1ª pag.)
membros da Comissão de Defesa do Sindicato aproveitaram a oportunidade para distribuir o número mais recente de "Notícias Securitárias". Solicitada e expendida a nossa opinião a respeito do feito do vitorioso órgão...

Os Gêneros De Primeira Necessidade e a CCP

UM REQUERIMENTO DA BANCADA COMUNISTA - ENCAMINHOU A DISCUSSÃO O DEPUTADO ALCEDO COUTINHO

A bancada comunista enviou à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte requerimento:
"Considerando o aumento da criação do déficit de alimentos das populações dos centros urbanos, em virtude das dificuldades de produção e distribuição das medidas destinadas ao incremento da produção e ao melhoramento do abastecimento de alguns gêneros de primeira necessidade...

Depois de mostrar que a luta para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade não pode ser deixada para novas iniciativas fossem tomadas, o sr. Alcedo Coutinho apresentou um requerimento para a elaboração de leis que vissem substituir a atual organização de controle de preços...

Considerando também que foram realizadas reuniões de representantes das comissões estaduais de preços, por iniciativa do Ministério do Trabalho, para debater os problemas do abastecimento e do controle de preços, sem que tenham sido divulgados convenientemente os seus debates e as resoluções a que chegaram...

Considerando urgente a necessidade de elaboração de leis que vissem substituir a atual organização de controle de preços e abastecimento, que se vem revelando ineficaz, na maioria dos casos...

Considerando que a Comissão Central de Preços pretende adotar, quanto ao abastecimento no Rio de Janeiro e em São Paulo, dos gêneros em falta ou cujos preços se reduzem...

Considerando que a Comissão Central de Preços tem a intenção de solicitar a abertura de negociações com o exterior de gêneros alimentícios, a fim de evitar escassez de gêneros essenciais ao abastecimento interno...

Considerando que os aumentos de preços autorizados e vigorantes desde o início do corrente ano e quais os atuais preços dos gêneros de primeira necessidade, tabelados ou não...

Considerando que o Ministério acompanha, através do aparelho estatístico, as flutuações dos preços dos gêneros, nas feiras livres e mercados regionais...

Considerando que a Comissão de Preços pretende adotar, quanto ao abastecimento no Rio de Janeiro e em São Paulo, dos gêneros em falta ou cujos preços se reduzem...

Querem Processar O Diretor Da "Tribuna Popular"

O MINISTRO SILVIO NORONHA AINDA NAO SE ACOSTUMOU AO REGIME DE LIVRE CRITICA, REVELANDO A MESMA DEFORMAÇÃO DO SR. COSTA NETO

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei. Por uma interessante coincidência, os dois ministros da ditadura visam dois membros do Parlamento...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Depois de sr. Costa Neto, mais um membro do gabinete do sr. Dutra dirige-se a Justiça, dizendo-se caluniado e apelando para os rigores da lei...

Iminente a Crise Nos...

(Conclusão da 1ª pag.)
de proporções e as durações do descaso.
Outro professor da Universidade de Nova York acha que a "deflatação econômica" da economia americana...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços, apelo que ninguém leva em consideração...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Contra o consumidor americano? Apelos platinados dirigidos aos produtores para que "voluntariamente" diminuam "voluntariamente" os preços...

Numérica Assistencia Aplaudiu O Escritor Astrojildo Pereira

Constituiu um grande êxito a palestra de ontem à noite, no A.B.L., do escritor Astrojildo Pereira, que falou sobre "A Imprensa proletária no Brasil", tema programado na primeira série das "Conferências de Intelectuais", promovida pela Comissão Central de Preços...

Querem DuPLICAR E TRIPLICAR...

(Conclusão da 1ª pag.)
pois de publicada na imprensa a longa lista dos proprietários de veículos de aluguel em vigor...

OS FRIGORIFICOS...

(Conclusão da 1ª pag.)
cruza com os interesses imperialistas. E justamente por isso que, apesar de haver carne em abundância, não há carne em abundância nas mesas dos brasileiros...

O povo de Santo Aleixo exige a renúncia de Dutra

Apesar do frio intenso e da chuva, transcorreu dentro do maior entusiasmo e entusiasmo a sessão de defesa da Constituição no município de Santo Aleixo...

Apesar do frio intenso e da chuva, transcorreu dentro do maior entusiasmo e entusiasmo a sessão de defesa da Constituição no município de Santo Aleixo...

Apesar do frio intenso e da chuva, transcorreu dentro do maior entusiasmo e entusiasmo a sessão de defesa da Constituição no município de Santo Aleixo...

Apesar do frio intenso e da chuva, transcorreu dentro do maior entusiasmo e entusiasmo a sessão de defesa da Constituição no município de Santo Aleixo...

Apesar do frio intenso e da chuva, transcorreu dentro do maior entusiasmo e entusiasmo a sessão de defesa da Constituição no município de Santo Aleixo...

VITORIOSA OFENSIVA DO...

(Conclusão da 1ª pag.)
dades da exército democrático nos subúrbios de Catarina, que o jornal "Hoje" informou que um destacamento do exército democrático entrou na localidade de Vasiliang...



Deputado Alcedo Coutinho



Pedro Pomar

Conferência de Navegação Aérea

Achou-se reunido em Petrópolis, com o intuito de reunir representantes de 15 países, a Conferência de Navegação Aérea do Atlântico Sul...

NAO SE JUSTIFICAM ATUAL PREÇOS DA BANHA

Protestando nos seus decretos, o deputado Abílio Fernandes...

NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS E DOS FRIGORIFICOS

Concluiu-se facilmente que a manobra para acentuar o boicote do novo preço...

COM A TACA E O QUEIJO MAS MAMOS

O governo nunca cedeu do aproveitamento racional de nossos rebanhos...

MOBILIZAÇÃO DOS INQUILINOS

E urgente, portanto, que os inquilinos se mobilizem contra a manobra dos proprietários...

IMINENTE A CRISE NOS ESTADOS UNIDOS

NAO HA MAIS DUVIDAS, NOS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS DE NEGOCIOS, SOBRE A PROXIMIDADE DE UMA DEPRESSAO ECONOMICA - SETE MILHOES DE DESEMPREGADOS PREVISTOS PARA O PRINCIPIO DE 1948 - AMEAÇADOS NOS SEUS LUCROS FABULOSOS, OS MONOPOLIOS LANÇAM-SE A CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS NO EXTERIOR

N. da II. — A rejeição do plano Marshall pela União Soviética, e em seguida por diversos países europeus empenhados pela guerra, causou alguma surpresa. Este artigo explica a situação econômica interna dos Estados Unidos, e as perspectivas econômicas do futuro — assim definiu o comentarista norte-americano Clifton Attlee, no estado de ânimo que reina atualmente entre grandes setores da população estadunidense.

Baras vezes pode observar semelhante preocupação com as perspectivas econômicas do futuro — assim definiu o comentarista norte-americano Clifton Attlee, no estado de ânimo que reina atualmente entre grandes setores da população estadunidense.

Anda recentemente nos Estados Unidos se tentava às vezes justificar essas tendências invocando a mentalidade do "americano médio". Diziam-se que este é um homem preguiçoso e se antecipar a se sentir inquieto ante ameaças de crises que, segundo ele, são perfeitamente evitáveis. Hoje já não se invoca mais a psicologia do "americano médio". Mesmo os "otimistas" empobrecidos se sentem manifestamente inquietos.

Durante quase todo o período de após-guerra a produção industrial norte-americana continuou subindo. Entretanto, em março de 1947 o índice da produção, segundo dados da Direção Federal de Reservas, manteve-se quase no mesmo nível de fevereiro, quando atingiu 190.62 em comparação com o índice médio de 1935 a 1939. Em abril, depois da pausa assinalada, o índice desceu a 187.5.

Simultaneamente, multiplicam-se no mercado fenômenos que provocam preocupações tanto entre os economistas como entre muitos homens de negócios.

E salido que durante o conflito as compras do governo exerceram papel dominante no mercado. Mas, terminada a guerra, as vendas invertidas pelos organismos locais, pelas autoridades dos diversos Estados e pelo governo federal na aquisição de mercadorias e no pagamento de diferentes serviços — resultaram quase a um nível, ou, dito de outra maneira: de cent bilhões de dólares em 1945 desceram a 47 bilhões.

O golpe representado pela paralisação das compras governamentais só foi amortizado em certa medida pelo aumento da procura por parte das empresas. Não obstante, o valor das compras particulares — de acentuado aumento na sua expressão absoluta — só chegou a um terço da importância máxima das compras efetuadas pelo governo. Em fevereiro de 1946 reconheceu-se oficialmente que durante o conflito as compras do governo exerceram papel dominante no mercado. Mas, terminada a guerra, as vendas invertidas pelos organismos locais, pelas autoridades dos diversos Estados e pelo governo federal na aquisição de mercadorias e no pagamento de diferentes serviços — resultaram quase a um nível, ou, dito de outra maneira: de cent bilhões de dólares em 1945 desceram a 47 bilhões.

O golpe representado pela paralisação das compras governamentais só foi amortizado em certa medida pelo aumento da procura por parte das empresas. Não obstante, o valor das compras particulares — de acentuado aumento na sua expressão absoluta — só chegou a um terço da importância máxima das compras efetuadas pelo governo. Em fevereiro de 1946 reconheceu-se oficialmente que durante o conflito as compras do governo exerceram papel dominante no mercado. Mas, terminada a guerra, as vendas invertidas pelos organismos locais, pelas autoridades dos diversos Estados e pelo governo federal na aquisição de mercadorias e no pagamento de diferentes serviços — resultaram quase a um nível, ou, dito de outra maneira: de cent bilhões de dólares em 1945 desceram a 47 bilhões.

de mais uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

revelam-se capazes de exercer influência considerável nas operações da bolsa. Simultaneamente, assinalam-se certos sintomas que indicam o princípio de uma "campanha de falências". A companhia estatística "Don Bradetti" indica que enquanto em quatro meses de 1946 se produziram 121 falências, no mesmo período de 17 já se verificaram 1.345.

DESEMPREGADOS. Até há pouco tempo a imprensa norte-americana citava dados estatísticos oficiais, que confundiam deliberadamente a situação do mercado, para confundir que a reconversão do após-guerra, nos Estados Unidos, tinha "resolvido" plenamente o problema do "trabalho para todos".

Uminatamente os jornais abandonaram essa versão. Dados estatísticos de fonte oficial já não se aceitam como artigos de fé. Muitos economistas indicam que o número de desempregados já era em abril de três milhões e meio e não de dois milhões e meio, como sustentava o Bureau de Estatística do Departamento de Comércio. Ademais, o desemprego continuou aumentando desde essa época. Os jornais se fixam — o isto é o principal — na circunstância de que mais de oito milhões de pessoas não trabalham em horário integral.

Em semelhantes condições, os economistas reacionários exigem que o mundo dos negócios se oponha energicamente aos planos destinados a assegurar "trabalho para todos", já que isto nada tem de comum com o "espírito da iniciativa privada". Um professor da Universidade de Nova York, falando diante de um grupo de banqueiros, acrescentava, por exemplo, que um elevado coeficiente de trabalhadores entre a população pressupõe um "mal econômico" que deve ser liquidado.

Segundo dados oficiais, observa-se aumento do desemprego nas indústrias de vestuário, fumo, calçados, têxteis e outros ramos. No caso de Nova York o número de desempregados duplicou em abril, subindo a uns quinhentos mil.

A revista "United States News" calcula que em princípios de 1948 o número de desempregados atingirá a sete milhões.

PROGNÓSTICOS SOMBRIOS. Os cálculos e prognósticos que muitos economistas fazem sobre as imediatas perspectivas econômicas dos Estados Unidos são sombrios e pessimistas. O declínio econômico

revelam-se capazes de exercer influência considerável nas operações da bolsa. Simultaneamente, assinalam-se certos sintomas que indicam o princípio de uma "campanha de falências". A companhia estatística "Don Bradetti" indica que enquanto em quatro meses de 1946 se produziram 121 falências, no mesmo período de 17 já se verificaram 1.345.

DESEMPREGADOS. Até há pouco tempo a imprensa norte-americana citava dados estatísticos oficiais, que confundiam deliberadamente a situação do mercado, para confundir que a reconversão do após-guerra, nos Estados Unidos, tinha "resolvido" plenamente o problema do "trabalho para todos".

Uminatamente os jornais abandonaram essa versão. Dados estatísticos de fonte oficial já não se aceitam como artigos de fé. Muitos economistas indicam que o número de desempregados já era em abril de três milhões e meio e não de dois milhões e meio, como sustentava o Bureau de Estatística do Departamento de Comércio. Ademais, o desemprego continuou aumentando desde essa época. Os jornais se fixam — o isto é o principal — na circunstância de que mais de oito milhões de pessoas não trabalham em horário integral.

Em semelhantes condições, os economistas reacionários exigem que o mundo dos negócios se oponha energicamente aos planos destinados a assegurar "trabalho para todos", já que isto nada tem de comum com o "espírito da iniciativa privada". Um professor da Universidade de Nova York, falando diante de um grupo de banqueiros, acrescentava, por exemplo, que um elevado coeficiente de trabalhadores entre a população pressupõe um "mal econômico" que deve ser liquidado.

Segundo dados oficiais, observa-se aumento do desemprego nas indústrias de vestuário, fumo, calçados, têxteis e outros ramos. No caso de Nova York o número de desempregados duplicou em abril, subindo a uns quinhentos mil.

A revista "United States News" calcula que em princípios de 1948 o número de desempregados atingirá a sete milhões.

PROGNÓSTICOS SOMBRIOS. Os cálculos e prognósticos que muitos economistas fazem sobre as imediatas perspectivas econômicas dos Estados Unidos são sombrios e pessimistas. O declínio econômico

revelam-se capazes de exercer influência considerável nas operações da bolsa. Simultaneamente, assinalam-se certos sintomas que indicam o princípio de uma "campanha de falências". A companhia estatística "Don Bradetti" indica que enquanto em quatro meses de 1946 se produziram 121 falências, no mesmo período de 17 já se verificaram 1.345.

DESEMPREGADOS. Até há pouco tempo a imprensa norte-americana citava dados estatísticos oficiais, que confundiam deliberadamente a situação do mercado, para confundir que a reconversão do após-guerra, nos Estados Unidos, tinha "resolvido" plenamente o problema do "trabalho para todos".

Uminatamente os jornais abandonaram essa versão. Dados estatísticos de fonte oficial já não se aceitam como artigos de fé. Muitos economistas indicam que o número de desempregados já era em abril de três milhões e meio e não de dois milhões e meio, como sustentava o Bureau de Estatística do Departamento de Comércio. Ademais, o desemprego continuou aumentando desde essa época. Os jornais se fixam — o isto é o principal — na circunstância de que mais de oito milhões de pessoas não trabalham em horário integral.

Em semelhantes condições, os economistas reacionários exigem que o mundo dos negócios se oponha energicamente aos planos destinados a assegurar "trabalho para todos", já que isto nada tem de comum com o "espírito da iniciativa privada". Um professor da Universidade de Nova York, falando diante de um grupo de banqueiros, acrescentava, por exemplo, que um elevado coeficiente de trabalhadores entre a população pressupõe um "mal econômico" que deve ser liquidado.

Segundo dados oficiais, observa-se aumento do desemprego nas indústrias de vestuário, fumo, calçados, têxteis e outros ramos. No caso de Nova York o número de desempregados duplicou em abril, subindo a uns quinhentos mil.

A revista "United States News" calcula que em princípios de 1948 o número de desempregados atingirá a sete milhões.

PROGNÓSTICOS SOMBRIOS. Os cálculos e prognósticos que muitos economistas fazem sobre as imediatas perspectivas econômicas dos Estados Unidos são sombrios e pessimistas. O declínio econômico



O TRABALHO NA UNIAO SOVIETICA — Sem temor as grandes crises próprias do regime capitalista, a URSS prossegue ativamente na re-construção da sua economia, depois da devastação causada pelas hordas nazistas em seu território. Em todos os setores o trabalhador soviético coopera no progresso da pátria, merecendo os seus esforços a justa recompensa. Vemos um exemplo na fotografia acima, onde aparece, o construtor Oscar Strunipe, construtor da usina hidroelétrica "VIF", consagrada pelo governo soviético com a Ordem de Lenin por sua notável êxito no trabalho. Há pouco tempo, O. Strunipe ascendeu ao cargo de chefe de oficina por sua completa dominação da técnica na produção de peças para centrais telefônicas soviéticas. (Foto especial para a TRIBUNA POPULAR)

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

NOVO ATENTADO DO GOVERNO OUTRA À CONSTITUIÇÃO, EM ATO DE MENOSPREZO AO PODER LEGISLATIVO

A BANCADA COMUNISTA INDAGA SOBRE O CANCELAMENTO DO EMPRESTIMO NEGOCIADO PARA O REEQUIPAMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL E DOS TRANSPORTES — A COMPANHIA DO VALE DO RIO DOCE E OS INTERESSES DOS EX-COMBATENTES — O SR. BORGHI PROVOCA RISO — NA ORDEM DO DIA DE HOJE A QUESTÃO DOS MANDATOS

Depois que alguns deputados fizeram referências à ata, na sessão da Câmara ontem, o sr. Herbert Levi justificou a sua autoridade, subscrito por outro deputado deputado de São Paulo, o sr. Pádua Sobrinho, e um trabalhador, o sr. Pedroso Junior. O pequeno discurso do correligionário de José Américo de Almeida e Juraci Maranhão constitui mais um libelo contra os ditadores da política do governo. Documenta o propósito do grupo militar-fascista de dispor discretamente sobre dinheiro público e sobre a economia nacional, levando adiante sua estratagem de ditadura financeira, com menosprezo do Parlamento e infração das disposições da Constituição. De novo o sr. Corréia e Castro é chamado a prestar contas sobre as inconstitucionais, do mesmo modo que outros membros da ditadura, apoiada pela UDN e pelas práticas inclusive de crimes de responsabilidade claramente definidos em nossa Carta Magna.

Referindo-se ao sr. Levi a mensagem de 17 de junho em que o Executivo envia a exposição de motivos do ministro da Fazenda sobre a necessidade de lei que faculte a sujeição de nosso crédito exterior ao regime de licitação pública. Entretanto, quando a mensagem era enviada à Câmara, já o regime de licitação pública tinha sido posto em vigor pelo Ministério da Fazenda, sem evidente desrespeito ao artigo 5, letra K da Constituição, que atribui ao Legislativo a competência para legislar sobre o assunto — comenta o orador.

— Não pode passar sem reparos — prossegue o sr. Levi — essa tendência discriminatória do Executivo, colocando a Câmara em posição subalterna, para simplesmente ratificar o que já está feito, com evidente abdicção de funções e seu consequente desprestígio. Não se tratando do primeiro caso, denota insuficiência de respeito à lei básica, que a Câmara não pode deixar de cumprir. Entretanto, quando a mensagem era enviada à Câmara, já o regime de licitação pública tinha sido posto em vigor pelo Ministério da Fazenda, sem evidente desrespeito ao artigo 5, letra K da Constituição, que atribui ao Legislativo a competência para legislar sobre o assunto — comenta o orador.

— Não pode passar sem reparos — prossegue o sr. Levi — essa tendência discriminatória do Executivo, colocando a Câmara em posição subalterna, para simplesmente ratificar o que já está feito, com evidente abdicção de funções e seu consequente desprestígio. Não se tratando do primeiro caso, denota insuficiência de respeito à lei básica, que a Câmara não pode deixar de cumprir. Entretanto, quando a mensagem era enviada à Câmara, já o regime de licitação pública tinha sido posto em vigor pelo Ministério da Fazenda, sem evidente desrespeito ao artigo 5, letra K da Constituição, que atribui ao Legislativo a competência para legislar sobre o assunto — comenta o orador.

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

NOTAS E TÓPICOS

O CASO DO NEGRO WILLIAM

A SITUACAO dos negros nos Estados Unidos vai-se tornando dia a dia mais angustiada. A medida que a reação contra as forças progressistas aumenta, os negros americanos vivem num estado de constantes apreensões, de terror mesmo, em face da ameaça de linchamentos e medidas discriminatórias favorecidas pelo grupo dominante. Essa situação está conduzindo elementos negros nos Estados Unidos a um desespero de consequências imprevisíveis.

Um episódio perdido no noticiário de ontem confirma o que dizemos. É o caso do negro William Lomond, ex-soldado do exército americano, de 22 anos, que se suicidou lançando-se do alto de um arranha-céu. O veterano da guerra mundial contra o nazismo, o homem que ardeceu sua vida para defender o sistema americano, não encontrou, de volta à pátria, senão indiferença do governo. Não existia uma abia discriminação contra os negros, que não são aceitos em empregos determinados e não podem se misturar na maioria das fábricas e oficinas aos trabalhadores brancos, por determinação dos patrões e sem que a lei intervenha contra essa atitude racista.

O jovem vê, como suicida, se, num ato de desespero. Mas os seus irmãos de cor preferiam sem dúvida lutar, organi-

ODIO FASCISTA A F.E.B.

PESSOA ligada ao partido da Copa e Cozinha, ex-chefe de Polícia que foi do sr. Vitorino Freire em São Luiz do Maranhão, o deputado Freitas Diniz confirma sua inclinação anti-democrática, ao abstrair um dos projetos que transitam na Câmara, em benefício dos brasileiros que participaram na guerra contra o Eixo fascista. Trata-se do iniciativa do sr. Rui Almeida, com substitutivo da Comissão de Finanças, determinando que o oficial das forças armadas que serviu na Itália ou tenha cumprido missão de patrulhamento em qualquer outro teatro de operações, quando transferido para a reserva remunerada, será promovido ao posto imediato e com os vencimentos integrais desse posto, o parlamentar ligado ao sr. Freitas Diniz, em nome do sr. Almeida, apresenta emendas, contendo medidas já consagradas, aliás, no decreto-lei 8.795. A justificativa do sr. Freitas Diniz sustenta que o projeto "constitui inominável injustiça à totalidade das componentes das forças armadas, pois criaria-se nessa coletividade uma exceção odiosa e soberba de desigualdade, deixando a maioria dos milhões uma situação humilhante, não só moral como pecuniária, uma

QUESTÃO DOS MANDATOS

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

QUESTÃO DOS MANDATOS

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

QUESTÃO DOS MANDATOS

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30% no atacado e 24% no varejo, enquanto os salários só aumentaram 9.5%. Todavia, a diferença entre os preços e os salários se produziu quando ainda estava oficialmente em vigor o controle dos preços. Assim, pois, durante o período de após-guerra, o salário real vai decendo progressivamente. Nos dez meses seguintes à derrogação do controle de preços, os consumidores norte-americanos gastaram oito bilhões de dólares a mais, em consequência da alta dos preços.

ACUMULO DE ESTOQUES E FALÊNCIAS. Um apelo recentemente divulgado por um grupo de representantes dos círculos de negócios pode servir como exemplo típico das dificuldades relacionadas com o fato acima mencionado. O grupo em questão compõe-se do presidente da junta diretora das grandes lojas "Macy", o presidente da "General Electric Company", o vice-presidente da "Aluminum Company of America" e muitas outras companhias. O apelo assinala que o comércio varejista começa a decer e que o estoque das mercadorias começa a causar inquietação.

Todo o mundo reconhece que a partir de setembro de 1946 a atividade da bolsa acusou uma grande baixa. Nem mesmo as notícias sobre novos lucros

QUESTÃO DOS MANDATOS

de novo uma crise cíclica do capitalismo, os grandes consumidores imperialistas se voltam vorazmente para os mercados externos.

Alta dos preços. Com isso adquiriu um valor mais decisivo a fonte principal da procura interna, isto é, os consumidores consumidores. Em fins de 1946 o valor total de compras dos consumidores superava quase quatro vezes o das compras das empresas. Mas inclusive nessa época um relatório do diretor do Banco de Reconversão reconhecia que "a prosperidade do mercado chegou ao fim" e que "os consumidores se opõem aos preços elevados e à má qualidade das mercadorias".

Desde então a situação se agravou sensivelmente. Segundo dados oficiais, só durante os dez meses seguintes à terminação do controle de preços, os preços dos artigos industriais subiram em 30%

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO POVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Apoio Irrestrito Dos Trabalhadores Do Lóide Ao Projeto Do Deputado João Amazonas

NUMEROSA COMISSÃO VEIO ONTEM AO NOSSO JORNAL HIPOTECAR SOLIDARIEDADE AO PARLAMENTAR COMUNISTA E MANIFESTAR O SEU REPÚDIO AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS — OS TRABALHADORES DO MAR REPELEM A INFAMIA DO PROCESSO CONTRA O SENADOR PRESTES

Valendo-se e crendo em o marítimos o movimento de apoio ao projeto do deputado João Amazonas, visitou um numerosa comissão de trabalhadores da Lóide, cujo nome é: Mariana dos Santos, Gussereira, Antônio Marques, João Alves, Zalmir de Azeite da Silva, João Evangelista Rangel, José Francellino Santos, José Dionísio da Silva, Raimundo Abreu dos Santos, Manoel Figueiredo, Carlos Reis Pinto, Emílio das Chagas Lisboa, José Correia, Arlindo Maia Rezende, Manasses Carlos, José de Souza, Eurípedes da Silveira Duarte e Porfirio José Augusto.



Trabalhadores do Lóide, quando falavam à redatora

Carvalho, José Leopoldo Pereira, Teobaldino Avellino da Silva, Argemiro Chagas, Alvaro Gomes dos Santos, Teodoro Francisco Vieira, Lino Cruz Fernandes, Irineu José de Souza, Arlindo Castelo de Alvarenga, Jurandir Figueiredo, Otávio Penha, Odeimar Inácio Cardoso, Adalberto dos Santos.

por contar com a força da política e do Ministério do Trabalho, pois que a corporação há muito que o considera um

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.

Usando dos mesmos termos que têm usado os demais marítimos que procuram ao nosso jornal ou se dirigem ao deputado João Amazonas, os membros da comissão desafiam o

traição e um corpo estranho em seu seio.



Na fachada do Cais, em vários pontos onde nossa reportagem parou, logo os portuários e os trabalhadores da Emergência se agruparam para falar de suas reivindicações e protestar indignados contra o infame tentativa de pro-censar o Senador Luiz Carlos Prestes

É HORA DE LUTAR Pela Liberdade Sindical

Sebastião Luiz dos SANTOS

Libertar sindical dos trabalhadores em hotéis e restaurantes — Suplente de vereador da bancada comunista.

A liberdade sindical será defendida porque assim o querem os trabalhadores e o povo do Brasil. É um direito que a Constituição assegura de forma clara e taxativa, bem como o demonstraram os integros ministros Ribeiro da Costa, Loureiro de Camargo e Odeirás Norberto, quando se pronunciaram sobre o mandato de segurança pedido pela diretoria legal do Sindicato dos Bancários. Por mais que queiram deturpar e negar o sentido do artigo 159 da nossa Carta Magna não o conseguirão. O que visam aqueles que, de má fé, negam que aos trabalhadores a lei máxima da nação dá o direito de dirigir os seus organismos sindicais, o que visam é manter de pé os dispositivos já caducos da Consolidação das Leis do Trabalho, elaborada sob a vigência da "Polaca".

O estúpido, brutal e inconstitucional decreto de intervenção nos sindicatos, com que o poder executivo golpeou o proletariado brasileiro nua dos seus direitos mais sagrados, só serviu para desmoralizar o governo e mostrar que o sr. Dutra nunca pretendeu ser o "presidente de todos os brasileiros" quando se pegasse eleito. O que vemos hoje dentro dos nossos sindicatos são os locais ministerialistas praticando as mais ignominiosas violências contra os aburguesados lutadores e defensores dos sindicatos, que honram as tradições gloriosas do nosso povo, dos nossos marítimos vítimas dos torpedamentos dos corporais nazistas e dos nossos heróis da F.E.B., lutam também, em defesa da nossa Constituição e contra os traídores da nossa democracia.

Os trabalhadores sabem, entretanto, que os traídores passam, mas a classe operária e o povo sabem reconhecer seus legítimos representantes. Cordiais saudações. (Ass.) Adhemar G. Moreira, Maria José A. Corrêa, Hilda Gasparini Macedo, Judith Oliveira, Lígia Ferreira Alves, Maria Letícia, Eugénia Garcia M. Constâncio, Manoel Muniz Constâncio, Sebastião Sanseverino, Juventino J. Mala, Pedro Tech, Ernesto Faria de Carvalho e mais 93 assinaturas, num total de 105.

O DEPUTADO AMAZONAS INTERPRETAVAS AS ASPIRAÇÕES DOS MARÍTIMOS

Os marítimos que integram a comissão afirmaram que o deputado João Amazonas, em seu projeto, havia interpretado as mais sentidas reivindicações dos marítimos e por isso mesmo estava recebendo o apoio da corporação.

Segundo disseram, o parlamentar comunista fizera pelos trabalhadores do mar que João Amazonas de Almeida, há tanto anos na direção da Federação Nacional dos Marítimos nunca havia feito. Tanto aqui, informaram alguns membros da comissão, associados do Sindicato dos Operários Navais, que consumira com a tabela de aumentos aprovada em assembleia, e enviada à Federação.

LABANHEIRA NÃO TEM AUTORIDADE PARA FALAR EM NOME DOS MARÍTIMOS

A comissão manifestou o seu vivo protesto contra as declarações do senhor Laranjeira, não dando-lhe qualquer autoridade para falar em nome dos marítimos. Se continua à frente da Federação

Enquadramento e Folgas Semanais Remuneradas Reivindicações Mais Urgentes Dos Portuários

Na fachada do Cais a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu dezenas de portuários que reclamam uma solução para o problema do enquadramento e o pagamento dos domingos e feriados — O pessoal da Emergência contra um regime de deveres sem direitos correspondentes — Os deputados Flores da Cunha e Adroaldo Mesquita fazem o jôgo dos patrões reacionários — Os portuários não admitem a hipótese de um processo contra o Senador do Povo

De ponta a ponta da fachada do Cais os portuários e trabalhadores da Emergência se uniram em torno das reivindicações fundamentais: o enquadramento e o pagamento imediato dos salários correspondentes aos domingos e feriados. Ambas essas reivindicações foram levantadas dentro do Centro Unificado dos Portuários que foram por nós, levantadas as horas de trabalho e de descanso, e defendidas os nossos direitos. O que querem e acabam uma vez com a nossa Constituição. Mas enquanto houvermos uma situação de insegurança em que os portuários não tenham a certeza de que os seus direitos não serão violados, não podemos fazer a greve.

Processo contra o Senador Luiz Carlos Prestes e mais a "reacção" comunista por Aício Souza.

Ninguém mais sabe o que vai ser o dia de amanhã. — Continua o portuário. — Fechamos os nossos sindicatos e organizações e agora ainda querem tapar a boca dos deputados que lutam por nós, levantando as nossas reivindicações e defendendo os nossos direitos. O que querem e acabam uma vez com a nossa Constituição. Mas enquanto houvermos uma situação de insegurança em que os portuários não tenham a certeza de que os seus direitos não serão violados, não podemos fazer a greve.

JA COMEÇAM A DESCRER DO ENQUADRAMENTO

A reivindicação do enquadramento, isto é, a distribuição do pessoal por categorias de trabalho com salários iguais para os que executam o mesmo serviço, é uma velha reivindicação. Foi criada uma Comissão Paritária para estudar o problema e os portuários não tinham em reconhecer que essa Comissão tem sido incapaz. A questão depende exclusivamente da administração do porto, isto é, do sr. Miranda Carvalho e, em última instância, do Ministério da Viação ao qual estão subordinados.

Jonas Jovino Lessa, Miguel Pinto, Alvaro Ferreira Netto, Felipe Alves de Souza, todos nítidos, foram no enquadramento como uma necessidade urgente e maior reivindicação dos portuários.

Luiz Rosalvo, sintetizando as declarações dos demais companheiros, disse: — O enquadramento está demorando muito. Até porque que não estamos querendo demorar. O sr. Miranda Carvalho já teve tempo de sobra de resolver essa nossa reivindicação. É preciso que esse enquadramento se resolva logo, e que seja feito com justiça para que atenda a necessidade de botar cada um no seu lugar, com salário justo e podendo trabalhar com segurança e satisfação. O que é difícil tudo é que estamos sem o nosso Centro, que era um baluarte de verdade.

que se usasse 24 horas seguidas. Se gente não comparece à chamada para mais um turno porque não aguenta mais de pé perde um dia de serviço, e mudado, como se diz aqui, e ainda fica com a responsabilidade de que aconteceu nas costas. Se falta de motoristas e nos poucos que existem aqui têm de trabalhar dia e noite até não podermos mais vir aguentar mais horas. O enquadramento será para nós uma salvação, mas está demorando tanto que a gente começa a ficar a duvidar que ainda chegue a ver esse dia.

José Pires da Silva, outro trabalhador da Emergência que faz serviço de manutenção, contou que, enquanto os outros ganhavam Cr\$ 45,00 por dia eles ganhavam Cr\$ 38,00. A diferença é recolhida pela administração do Porto e ninguém nunca explicou como isso poderia acontecer e para onde vai esse dinheiro.

Alvaro Ferreira Netto, Pedro Tinoco Filho, Odeirás Simões, Waldemar Moreira da Silva, cada um contou detalhes da situação dos trabalhadores da Emergência e criticaram as declarações dos companheiros que haviam lido, a respeito da urgência para a solução do enquadramento.

Apoio Dos Trabalhadores Em Fábricas De Tecidos Às Iniciativas Dos Deputados Diogenes Arruda e Amazonas

Centenas de operários das Fábricas de Tecidos «Cometa» e «Sta. Isabel» congratularam-se com o deputado Diogenes de Arruda pela apresentação do projeto de duplicação do salário mínimo — Dirigem-se ao Presidente da Câmara apoiando uma emenda do deputado Amazonas ao projeto de regulamentação do repouso remunerado

Justas dos trabalhadores e do povo brasileiro, que seus representantes no Parlamento cumpriram a palavra empenhada perante nós quando pediam os nossos votos. A classe operária e o povo sabem reconhecer seus legítimos representantes. Cordiais saudações. (Ass.) Adhemar G. Moreira, Maria José A. Corrêa, Hilda Gasparini Macedo, Judith Oliveira, Lígia Ferreira Alves, Maria Letícia, Eugénia Garcia M. Constâncio, Manoel Muniz Constâncio, Sebastião Sanseverino, Juventino J. Mala, Pedro Tech, Ernesto Faria de Carvalho e mais 93 assinaturas, num total de 105.

Outrossim, querem manifestar também, o seu repúdio ao projeto que no mesmo sentido acabou de encaminhar a essa Câmara o Executivo Federal, de vez que o mesmo não atende aos legítimos direitos da classe operária. (Seguem-se 128 assinaturas).

Nos mesmos termos 53 trabalhadores da Fábrica de Tecidos Santa Isabel dirigiram-se ao presidente da Câmara dos Deputados.

S. Fco. NAVIER — Casa — Vendas n.º 63 com 1 sala e 2 quartos por Cr\$ 25.000,00 com 2 salas 2 quartos por Cr\$ 20.000,00. Tratar à Av. N.º 702, Ordem do Dia, 20 salas 701 e 702. Tel.: 25-2452 e 42-9506.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se em Caxias e Campo Grande com pequenas entradas e posse imediata. Tratar à Praça Tiradentes, 56, sob., com sr. Barbosa ou Magalhães, das 13 às 17 horas, diariamente.

O ENQUADRAMENTO VIRA AUXILIAR A NORMALIZAÇÃO DOS SECTORES

Próximo ao porto de saída entre os armazéns n.º 2 e encontramos o trabalho Vicente Rodrigues da Costa, líder de sua corporação e membro da Comissão Paritária, juntamente com José Paulo da Silva. Deu-nos ele a sua opinião da seguinte forma: — Os portuários têm de fazer força de estarem apressados quanto à solução do enquadramento. Toda a administração passada contemporaneamente sempre se soltou dessa nossa reivindicação. O atual superintendente teve oportunidade de nos afirmar que compreende a urgência para a realização do enquadramento, que constitui um dos meios para normalizar os serviços do Porto.

Assembleias Sindicais

Sindicato dos Foguistas

HOJE, ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria do Sindicato Nacional dos Populistas da Mininha Mercante está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará às 17 ou 18 horas de hoje, dia 16, para discutir sobre a seguinte Ordem do Dia: a) leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; b) exposição e discussão dos arts. 12, 16 e 17 do Regulamento Interno em vigor; e o art. 11, letra «a» dos Estatutos, com a finalidade de melhorar os benefícios de auxílio pecuniário, funeral e luto e aumentar a mensalidade, a fim de fazer face às despesas.

O comparecimento às assembleias é dever de todo associado, motivo pelo qual os foguistas não deixarão de participar da discussão dos assuntos de tanta importância para a vida interna do seu organismo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados do Frio

HOJE, ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizar-se-á hoje, quarta-feira, dia 16, às 18 horas em 1.º e 2.º e às 19 horas em 2.ª convocação, uma importante assembleia geral extraordinária, para a discussão dos seguintes pontos: a) Ordem do Dia: 1.ª — leitura, discussão e aprovação do balanço de 1946; 2.ª — prestação orçamentária para o ano de 1947; 3.ª — situação dos empregados da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Em vista da importância dos assuntos a serem discutidos, é de prever que os associados comparem em massa à assembleia de hoje.

Solidários com os Companheiros da «Hime e Cia.»

OS METALÚRGICOS DA LAMINAÇÃO FEDERAL

José dos Santos, Francisco Antunes da Silva, Manoel Aclio Lopes, Maurício Rodrigues do Souza, Alfredo Marques, Joaquim Ferreira da Costa, Maria da Rogentuna Aclio Lopes, Benedito Romano, Adalberto Cruz de Azevedo e Dandino Barros foram alguns dos metalúrgicos da Laminação Federal que estiveram ontem, em nossa redação, reunidos numa comissão para hipotecar solidariedade aos seus companheiros da «L. B. de Almeida» e «Hime e Cia.»

Os trabalhadores destas empresas, falando à nossa reportagem, no sábado último, manifestaram a sua vontade de construir a sua unidade para a defesa do sindicalismo, ora sob intervenção ministerialista.

Mereceu também, inteiro apoio destes trabalhadores o projeto do deputado comunista Diogenes de Arruda, apresentado à Câmara dos Deputados, que determina a duplicação dos salários mínimos atuais. A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir ainda, daqueles metalúrgicos, alguns apontados pelos seus companheiros da Laminação Federal, o quanto é elevado o seu sentimento de repulsa ante as manobras da reação que pretende cessar os mandatos dos repre-

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

RUA SENADOR POMPEU N.º 125 — SOB — TEL. 43-2744

De ordem do companheiro Presidente, convito todos os sócios quitos, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente mês, às 17 ou 18 horas, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da sessão anterior;

b) — Exposição e discussão dos arts. 12, 16 e 17 do Regulamento Interno em vigor;

c) — O art. 11, letra «a» dos Estatutos, todos com a finalidade de melhorar os benefícios de auxílio pecuniário, funeral e luto, e aumentar a mensalidade, a fim de fazer face às despesas.

Podemos o comparecimento de todos os companheiros que se encontrarem no porto, pois, se trata de assunto de grande importância para a classe.

JOÃO CAVALCANTI VASCONCELOS — Secretário

RADIOTECNICA CATETE

Completa Oficina para Rádio e Heterodinos, Rádio Elétrico e de Rádio. Alameda de um dos meios para normalizar os serviços do Porto.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

INSTALAÇÕES PERFEITAS

Artigo 91

PELA MANHÃ E À NOITE

Secretariado

DE 18 ÀS 19.25

Escolas Militares

Adquirem-se transferências para os cursos

BÁSICO e CONTADOR

DR. CASTRIOTO RAO X

Avisa que reassumiu a direção do Serviço

31 - Frederico Meyer - 31

Tel. 29-1565

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxoval.

A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

DR. CUNHA e MELO F.

Cirurgião Geral — Rua Almeida Guimarães, 12-A, 6.º, sala 602 — Cont. 2as. 49 e 48, das 17 às 19 hs. Tel. 22-0767.

HÁ 15 DIAS SEM AGUA OS MORADORES DO MORRO DO PINTO

Subimos pela rua do Pinto que dá acesso ao morro do mesmo nome. Os buracos nos obrigavam a verdadeira ginástica, meio único de nos livrar de um banho nas águas podres ali acumuladas. Há 40 anos aquela rua era conservada e ali o transporte por ali. Mas o paralelepípedo foi se desgastando, foi sendo substituído e hoje, somente restam ruínas da velha rua. A Prefeitura nunca se lembrou de mandar consertar o calcamento. Deixou que se fosse acabando pouco a pouco. Deixou a rua em abandono, em estado de miséria.

Como a rua em apreço, são todas as demais do morro do Pinto. Ruínas de um passado sem ditaduras, sem esse abandono total pela sorte do povo. A rua Moreira é aquela que montou de pedras desordenadas. De onde o calcamento foi arrancado cresce um buraco. Em pouco tempo ali é um depósito de lixo. Um poço de água estagnada. Nossa reportagem percorreu o Morro do Pinto de ponta a ponta, se deixando de mencionar muitas ruas estragadas e porque todas dali estão em idêntico estado. Melhor seria dizer que o Morro do Pinto é uma só lanterna. Uma só desastrosa de ruas tortas.

UM PROBLEMA CADUCO QUE NAO TEVE SOLUÇÃO NO DESGOVERNO DA DITADURA - AS RUAS TRANSFORMADAS EM MONTÕES DE PEDRAS DESORDENADAS - OS PREFEITOS PROMETERAM UM CÉU DOURADO, MAS A MISÉRIA MONTOU SUA TENDA NO MORRO

A FALTA DA AGUA É UM VELHO MARTÍRIO

O leitor Nestor Cunha Filho escreveu-nos: "Peço uma visita deste jo-

Drug uma gota do líquido precioso, ao menos para fazer a comida, já que não se pode lavar roupa e nem pensar em tal com a dificuldade de água que sofremos aqui".

aquele, tem que descer estas seiscentos degraus para mendicar água, na Central do Brasil. O sr. Eugênio Binelli reside no Morro do Pinto há 53 anos. Ali criou os seus filhos.



Há 15 dias os moradores não têm água. Vão mendigá-la nas mulheiras, crianças e velhos, contando ao repetir o



Esta a cidade, nas beas que ficam ao pé das ladeiras. Al então, sofrimento a que foram jogados pelo despotismo atual

nal que sempre foi um defensor dos oprimidos do Morro do Pinto. Nesta data faz uma semana que não temos água, fato que nos obriga andar mendigando nas partes baixas do morro, pedindo pelo amor de

— E a verdade amarga. Há 15 dias não cai uma gota d'água das torneiras do morro. Nem mesmo nas partes baixas do morro. Quem quiser beber

Da maneira que vai nunca teremos a solução do problema da água que é um velho martírio para os moradores do Morro.

— Como poderia chegar água suficiente para todos os moradores, se a caixa que nos abastece é a mesma de 60 anos passados? A caixa é pequena demais para a necessidade da

Uma Rua Por Dia

Linha De Bonde Para a Rua Domingos Lopes

A não ser o trem de Madureira, que fica a uma grande distância, os moradores de Campinho não possuem qualquer condução. Há muito que reivindicam uma linha de bonde que passe pelas ruas Domingos Lopes, Agostinho Barbalho, Capitão Couto Mendes e rua Maria José até Vila Valqueire.

Estava em nossa redação o sr. Raimundo Xavier de Lima, morador à rua Domingos Lopes, que nos esclareceu sobre esse problema.

O sr. não imagina a dificuldade que passa um trabalhador para chegar ao serviço à hora certa. Felizmente o vereador Antonio Soares de Oliveira fez um requerimento à Câmara Municipal pleiteando a passagem de uma linha de bonde por lá.

Além do problema do transporte, Raimundo Xavier falou de outros problemas da sua rua. Principalmente a falta de água: — É uma vergonha que a gente pague à Prefeitura a taxa de saneamento, sem que nunca tenhamos sido beneficiados por ela...

Ali criou cabelos brancos. Quando chegou no morro, o calcamento era conservado. Havia mais conforto. A vida era mais fácil. Hoje o sr. Eugênio já tem netos. E o que tem no morro foi feito no tempo da sua juventude.

Abordando o problema da água, teve esta observação interessante:

— Como poderia chegar água suficiente para todos os moradores, se a caixa que nos abastece é a mesma de 60 anos passados? A caixa é pequena demais para a necessidade da

Da maneira que vai nunca teremos a solução do problema da água que é um velho martírio para os moradores do Morro.

— Como poderia chegar água suficiente para todos os moradores, se a caixa que nos abastece é a mesma de 60 anos passados? A caixa é pequena demais para a necessidade da

Da maneira que vai nunca teremos a solução do problema da água que é um velho martírio para os moradores do Morro.

MANTEAUX
CR\$ 96.50

Manteaux tolo forrado até as mangas, três cores ou escuras, modelo elegante e prático. A NOBREZA está vendendo um colossal lote a Cr\$ 96.50 — N. B. Só de fazenda tem muito mais. Este preço não paga o feitiço

95 - URUGUAIANA - 95

PROTESTA O POVO BRASILEIRO CONTRA OS DESMANDOS DA DITADURA

PELA DEFESA INTRANSIGENTE DA CONSTITUIÇÃO - UMA INIQUIDADE O INTENTO DE PROCESSAR O SENADOR PRES- TES - DIRIGEM-SE O PROLETARIADO E O POVO AOS SEUS REPRESENTANTES

Continuam chegando à nossa redação numerosos telegramas e cartas, vindos de todos os recantos do país, em que o proletariado e o povo brasileiro protesta contra os atentados sucessivos à nossa Carta Constitucional, as manobras do grupo reacionário que sustenta a ditadura de Dutra. Entre essas mensagens destacamos hoje as que se seguem:

"Nova Iguaçu — Os habitantes de Austin abaixo-assinados, indignados com os traidores do povo brasileiro atualmente na Câmara Federal, pela iniqua intenção de transformarem o nosso estatuto democrático num mero trapo de papel, solici- tam ao deputado João Amazonas a fazer ecoar os seguintes

Casimiras - Tropicais
Brins e Linhos
PREÇOS ABAIXO DE LIQUIDAÇÃO
132 - RUA DA ALFANDEGA - 132
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

O CUSTO DA VIDA

O PREÇO DA CARNE

Conforme previamos, vai ser aumentado o preço da carne para Cr\$ 7,30 cruzeiros nos dias de racionamento, e para nove, dez ou quinze cruzeiros (quanto desejarem os vendedores) nos restantes dias da semana! Pasmem as donas de casa, mas esse é o parecer do sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura junto à C.C.P.

Está mesmo para os açambarcadores esse clima de ditadura...

AGRADECIDOS PELO AUMENTO DO PREÇO DO PAO

Nas terras do Silveirinha tudo é possível...

Vejam o que publica, com ar de respeito, o "Brasil Portugal": "Realização de domingo último, no salão da Padaria e Confeitaria Rio-S. Paulo, de propriedade do sr. J. Renans, em Bangau, um almoço em homenagem ao sr. Mario Gomes, vice-presidente da Comissão Central de Preços, provido por um grupo de proprietários de padarias e confeitarias".

MAJORADO O PREÇO DO FEIJAO

Mais um aumento de preços: o "Diário Oficial" publica a portaria da C.G.P., fixando os preços do feijão. Ela:

"Feijão preto — no atacado em Porto Alegre e destinado ao consumo interno comum, Cr\$ 86,00 o saco de 60 quilos: catado e polido, Cr\$ 90,00. Para exportação, em sacaria nova, Job Porto Alegre: catado e polido, Cr\$ 100,00. Para o atacado e varejo, no Distrito Federal: comum, de procedência mineira, Cr\$ 109,00; varejo, Cr\$ 2,20 o quilo: catado e polido: atacado, Cr\$ 129,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo: Uberlândia: atacado, Cr\$ 139,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo. Os preços para a venda no varejo de Porto Alegre serão fixados pela Comissão Estadual de Preços. Os órgãos competentes dos demais Estados deverão tabelar o feijão preto procedente de Porto Alegre, de acordo com a tabela baseada na fonte de produção, acrescentando as despesas de transporte e as margens de lucro do comércio".

MAJORADO O PREÇO DO FEIJAO

Mais um aumento de preços: o "Diário Oficial" publica a portaria da C.G.P., fixando os preços do feijão. Ela:

"Feijão preto — no atacado em Porto Alegre e destinado ao consumo interno comum, Cr\$ 86,00 o saco de 60 quilos: catado e polido, Cr\$ 90,00. Para exportação, em sacaria nova, Job Porto Alegre: catado e polido, Cr\$ 100,00. Para o atacado e varejo, no Distrito Federal: comum, de procedência mineira, Cr\$ 109,00; varejo, Cr\$ 2,20 o quilo: catado e polido: atacado, Cr\$ 129,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo: Uberlândia: atacado, Cr\$ 139,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo. Os preços para a venda no varejo de Porto Alegre serão fixados pela Comissão Estadual de Preços. Os órgãos competentes dos demais Estados deverão tabelar o feijão preto procedente de Porto Alegre, de acordo com a tabela baseada na fonte de produção, acrescentando as despesas de transporte e as margens de lucro do comércio".

MAJORADO O PREÇO DO FEIJAO

Mais um aumento de preços: o "Diário Oficial" publica a portaria da C.G.P., fixando os preços do feijão. Ela:

"Feijão preto — no atacado em Porto Alegre e destinado ao consumo interno comum, Cr\$ 86,00 o saco de 60 quilos: catado e polido, Cr\$ 90,00. Para exportação, em sacaria nova, Job Porto Alegre: catado e polido, Cr\$ 100,00. Para o atacado e varejo, no Distrito Federal: comum, de procedência mineira, Cr\$ 109,00; varejo, Cr\$ 2,20 o quilo: catado e polido: atacado, Cr\$ 129,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo: Uberlândia: atacado, Cr\$ 139,00; varejo, Cr\$ 2,60 o quilo. Os preços para a venda no varejo de Porto Alegre serão fixados pela Comissão Estadual de Preços. Os órgãos competentes dos demais Estados deverão tabelar o feijão preto procedente de Porto Alegre, de acordo com a tabela baseada na fonte de produção, acrescentando as despesas de transporte e as margens de lucro do comércio".

CLUBE DE ENGENHARIA
CONCURSO DE PROJETOS PARA A NOVA SEDE

A Diretoria do Clube de Engenharia comunica que continuam à disposição dos concorrentes os ante-projetos para construção da Nova Sede, cuja devolução se fará mediante a apresentação do recibo, na Secretaria do Clube.

A DIRETORIA

Notícias Do Movimento Operário

Os agentes da ditadura utilizados nos Sindicatos nada têm obtido com a sua inteligência política de perseguições e terror. O proletariado se mostra cada vez mais firme em sua decisão de libertar seus organismos representativos de mãos dos terríveis que nunca esquecerá o sr. Calisto e não tão pouco os representantes do seu Sindicato ao Conselho da dita, lutam pelo horário único, pela manutenção da "semana inglesa" nos sábados sem contarem para esta campanha que os seus representantes não apoiam o seu Sindicato, controlado pelo Ministério do Trabalho, e muito menos com o daquela liderança de operária.

COM OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

A polícia e os "técnicos" do Ministério do Trabalho andaram espalhando boatos de que os ferroviários da Leopoldina lutam à greve. A mentira já foi desmentada. Mas a verdade é que a própria ditadura é que procura levar aqueles heróicos trabalhadores às últimas do desespero, através de suas manobras, jornadas de 12, 16 e 18 horas de trabalho sem o pagamento das horas extraordinárias, como se ainda estivéssemos em guerra e, por cima de tudo, o Sindicato recebe as instruções que o delegado sindical deverá levar para a situação na nova Delegacia Sindical. E assim que a ditadura controla os Sindicatos e pretende manietar os trabalhadores.

A FEDERAÇÃO DE CALISTO DUARTE VAI SE REUNIR

O sr. Calisto Ribeiro Duarte convocou para hoje uma reunião da Federação dos Empregados do Comércio, que o sr. Negro de Lima lhe deu de presente depois da realização do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil. Essa como outras "federações de gaveta" constituíram os prêmios à itaigã. Accontece, entretanto, que a assembleia convocada para local ignorado é para

ATENDADO À DEMOCRACIA

As deputados Milton Gaires de Brito, representante comunista na Assembleia de São Paulo, foi endereçado por cerca de oitenta moradores de Santos o telegrama que abaixo transcrevemos:

"Os abaixo assinados, moradores do bairro do Mauco, em Santos, não deixam de apresentar sua solidariedade, manifestando-se contra o atentado à democracia e o desrespeito à Carta Magna da nação, e apelam para v. exa. e os deputados do povo para que lutem e protestem, como o povo dos justos bairros, contra o fechamento do Partido Comunista do Brasil, comitês de bairro e intervenção nos sindicatos e sociedades civis, que são consideradas como atos anti-democráticos e violação da Constituição do Brasil".

CONTRA OS DESMANDOS DA DITADURA

Foi recentemente endereçado ao deputado Maurício Graiboski e ao vereador Amarillo de Vasconcelos o seguinte telegrama:

"Nós, abaixo assinados, expressamos aqui nosso decidido protesto contra as mutilações que vem sofrendo a nossa Carta Magna. Protestamos contra a intervenção nos sindicatos, o fechamento de vários sindicatos, o fechamento do PCB, o empastelamento de "O Momento", protestamos contra a ameaça de cassação dos mandatos de representantes do povo, contra o despoilamento e abandono das ruas, contra a crise de moradia e transportes, contra a carestia de vida, e contra a monstruosidade que se quer praticar ao senador Luiz Carlos Prestes. (Ass.) Cesarina Abdalla, Abelardo de Oliveira Scheiner, Vidal Azevedo, Isa Lourenço Gomes, Sebastião Araújo, Abelina de Oliveira, e mais quarenta e duas assinaturas".

CONCURSO NO I.B.G.E.

Serão realizadas, no próximo domingo 20, as provas dos concursos para Agente Municipal de Estatística dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, as quais se verificarão no seguinte horário: primeiro nível, às 8 horas da manhã, e segundo nível, às 14 horas.

As provas terão lugar simultaneamente, na sede do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 165, nesta capital, e nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Florianópolis, Porto União, Lajes, Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, devendo os candidatos inscritos comparecer ao Posto de Inscrição para receber os respectivos cartões de identificação.

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

Máquinas fotográficas e filmes em geral. Revoluções. Jóias e relógios para todos os gostos. sempre por menos.

— Que é que há de se fazer, moço? O governo se esqueceu de nós, não liga para as nossas necessidades. O único meio de se descer do morro e vir apagar água aqui, embora as pernas da gente fiquem secas, embora se vomitem os bifes na subida.

Muitos prefeitos subiram o morro do Pinto. Foram fazer demagogia. Embaixaram as ruas e prometeram um céu dourado ao povo. Mas nenhuma das promessas foi cumprida. Os moradores do morro têm assim justos motivos para deserditar no governo atual.

A experiência de tantos anos de espera inútil, ensinou-lhes a desconfiar dos homens de poder, principalmente dessa camarilha da Ditadura Dutra que deixou o morro se acabar aos pedaços, que não consentiu as ruas esburacadas e que têm os olhos vendados para os problemas dos subúrbios, problemas da grande maioria do povo carioca.

No Estado do Rio

As Duas Últimas Sessões Do Legislativo

NOVA IGUAÇU ESTA AMEAÇADA DE UM SURTO EPIDEMICO DE FEBRE TIFOIDE - OS TRABALHOS DE ONTEM

Ante-ontem, na sessão da Câmara dos Deputados do Estado do Rio, o deputado José Brigagão, do P.C.B., chamou a atenção da taxa para um requerimento de informações que o orador, há um mês, havia encaminhado à mesa a fim de que a Secretaria de Saúde esclarecesse quais as condições sanitárias de Nova Iguaçu, uma vez que havia constatado ali um surto de febre tifoide. Só ontem, 45 dias depois, é que a referida Secretaria de Estado enviou as informações pedidas.

Juntou documentos sobre a situação sanitária daquele município para que se prevê um surto epidêmico da febre tifoide de graves consequências para a população. O deputado Brigagão mostra que os processos que estão sendo usados para combater o mal são já antiquados, muito embora as autoridades disponham de meios para evitar que a febre tome caráter epidêmico. Condenou, por mérito que é, a vacinação por via bucal, que está sendo feita a fim de evitar o mal. Disse o orador que constatou alguns casos de febre tifoide em Nova Iguaçu, em suas vizinhanças, em elementos que foram vacinados por via bucal. Aconselha que seja utilizada a vacinação injetada, que além de ser mais barata, produz efeitos imunizantes quase absolutos. Pede ainda o orador que as autoridades procedam à pesquisa dos elementos portadores de germes que, com a vacinação injetada, constitui um dos meios de evitar a propagação do mal com as perspectivas inquietantes que apresenta.

O deputado Mario Guimarães apresentou um projeto determinando a inclusão no Fundo de Equipamentos para obras novas, criado pela Constituição do Estado, da construção de um prédio para o Forum de Nova Iguaçu.

O deputado Pascoal Elidio Daniell leu, da tribuna, os pareceres do desembargador Bianchi Filho, apresentado no Congresso Jurídico da Bahia, e do desembargador Vieira Ferreira, ambos demonstrando juridicamente a falibilidade da lei dos "5 sábados" do PSD, que tentava cancelar os mandatos dos parlamentares comunistas.

A SESSÃO DE ONTEM

Ontem todo o expediente foi ocupado pelo sr. Amílcar Perlingeiro, da UDN, em ataques à ditadura passada. No ordem do dia foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto enviado pelo poder executivo criando o Tribunal de Contas do Estado. E o resto do tempo, até às 18 horas, foi ocupado pelo sr. Teodoro Cavaliari, também da UDN e também para atacar a ditadura passada. O sr. Tenório, que se propunha inicialmente a fazer uma crítica à política financeira do sr. Getúlio Vargas, acabou dizendo que o ex-ditador merece comiseração e deve ser perdoado. O sr. Hipólito Porto, do PTB, a certa altura perguntou — no orador se não havia também colaborado no Estado Novo que tão vemente estava atacando. Respondeu o orador querendo estabelecer uma diferença entre colaboração técnica e colaboração política. O apatado mostra que o sr. Tenório está sofrendo sobre tudo o momento alagava foi furiosamente o Estado Novo fora colaborador do mesmo Estado Novo. O orador resolve então

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
CURSOS DE INGLÊS

CENTRO: Av. Graça Aranha, 327 - 12.
Telefone: 22-1835
Expediente: 9 às 18,30

COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 12A
Telefone: 47-9137
Expediente: 9 às 18,30

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23
Telefone: 2-2811
Expediente: 14 às 18 horas

REABERTURA DAS AULAS DO 2.º SEMESTRE DIA 14 DE JULHO
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

O Amigo Da TRIBUNA POPULAR

classificar o sr. Getúlio Vargas do monstro, e outros adjetivos em que é prodígio o sr. Tenório. Alis, volta e meia, o sr. Tenório gosta de recitar trechos de Vieira ou versinhos que sabe de cor. Aprecia muito as palavras poéticas, na falta de argumentos; e todo o seu discurso é cheio de "campânas da imaginação", "filigranas" não sei de que, e outras coisas semelhantes. Acudido pelos trabalhistas, resolveu atacar os comunistas, condenando principalmente aqueles políticos que aparecem ao lado dos comunistas em comícios públicos, em fotografias, enfim, claramente, abertamente... O orador acha que este aparecimento honesto e público é prejudicial à nação e quase implora que os deputados não façam isto, não se deixem fotografar ao lado dos comunistas nem apareçam em público junto aos comunistas. Mas os deputados que assim procedem não pensam de modo diferente do sr. Tenório: eles acham, e com toda a razão, que um democrata honesto não tem medo de aparecer nem nos palanques dos comícios nem nas fotografias ao lado dos comunistas.

DOIS OBJETIVOS DO M.A.T.P.

Quais são os objetivos fundamentais do Movimento de Auxílio à "TRIBUNA POPULAR" (M.A.T.P.)?

São dois: primeiro, consolidar a atual situação financeira da "TRIBUNA POPULAR"; segundo, auxiliar este jornal de forma permanente, garantindo-lhe, assim, a independência econômica.

Verificamos, portanto, que, agora, estamos procurando — todos os nossos amigos, todos os verdadeiros democratas e patriotas — cobrir o "deficit" mensal da "TRIBUNA POPULAR", que é de Cr\$ 172.000,00. Sabemos que a campanha atual, de assegurar a manutenção do jornal do povo, ainda está longe de seu objetivo. Basta, para isso, acompanhar-se o quadro de contribuições que publicamos diariamente.

Está claro, portanto, que temos de impulsionar rapidamente o Movimento de Auxílio, para que seja coberto o "deficit". E, depois disso, com a experiência adquirida, abrimos perspectiva para uma ajuda permanente, ampla e profunda, ao querido jornal fundado sob a inspiração do grande patriota que é Luiz Carlos Prestes.

INICIATIVAS E EXPERIÊNCIAS

Só poderemos ampliar e aprofundar o Movimento de Auxílio — dada a Comissão Central, às Comissões Locais Coordenadoras e os chamados organismos de base (comissões, grupos, clubes, associações, comitês, etc.) — se tomarmos iniciativas e, pondo estas em prática, colhermos as melhores experiências delas resultantes.

Suponhamos que cinco grupos amigos em determinado bairro resolvam tomar a seguinte iniciativa: promover um baile. Imediatamente, é claro, essa iniciativa é coordenada e estimulada pela Comissão Coordenadora do bairro, pois o baile é um local espaçoso, com muitos convites. E mais, aconteceu uma coisa: não houve a necessária planificação da festa. Resultado: depois de paga a orquestra, e isso, e mais aquilo, houve "deficit"! E por quê? Agora já é tarde, mas se pode ver que todos os convites não foram passados; que as despesas não foram rigorosamente previstas; planificadas; que, durante o baile, não houve ativas. Um funcionário público que foi ao baile declara: "O baile estava animado, mas não havia nem um chopp!". Vem um operário e diz: "Não havia nem sanduiche!". E vem outro

CONTINUAR ORGANIZANDO

Mas para tomar iniciativas — bailes, churrascos, venda de flores e de assinaturas, da "TRIBUNA POPULAR", etc., é preciso continuar organizando o povo.

Um operário mora numa rua da determinado subúrbio. A rua é esburacada, cheia de lama; não há luz, nem água; capim, como se diz, é muito; os moradores dali vivem reclamando contra todas essas coisas; a carestia da vida é terrível, soham os preços diariamente. Qual é o jornal que levanta as reivindicações do povo, que pode protestar contra essas coisas nessa rua? Claro que é a "TRIBUNA POPULAR". Então, que se procure organizar esses moradores, levantando suas reivindicações, encaminhando-as à "TRIBUNA POPULAR". Que se façam festas com a participação desses moradores. E não tenhamos dúvida, todos os que todos procurarem contribuir, com o que puderem, para o Movimento de Auxílio. E assim por diante.

O povo sabe que só luta pela democracia que só luta por seus interesses, por suas justas reivindicações. E organiza o povo participa com entusiasmo dessa luta, com espírito de ordem e de decisão.

MOVIMENTO DO PORTO

Gratificação	Valor
"Cometa"	4.755.819,90
Pálio 9-10: — "Algora"	
Armação 10: — "Anita"	
Armação 11: — "Lati"	
Armação 12: — "Santini"	
Armação 13: — "Itaipava", Arará	
Armação 14: — "São Paulo"	
Armação 15: — "Macao"	
Armação 16: — "São Paulo" e "Tiqui"	
Armação 17: — "Vesper", "Guaraná" e "Acacia"	
Armação 18: — "Aurea O. Conde", "Hastinham", "Tavete" e "Fidelidade"	
M. da Luz: — "Arata"	
Armação 19: — "Tinguí", "Cladram" e "Siderurgica 5"	

DENTADURAS
CR\$ 500,00, CR\$ 500,00
CR\$ 500,00
(Quinhentos cruzeiros)
EM 2 E 3 DIAS
DR. T. ROCHA

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratório de prótese novo, para fazer qualquer serviço rápido.

Dentaduras queridas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 30 minutos. Diariamente das 8 às 20 hrs. Domingos e feriados das 8 às 13 horas.

RUA LOPES DE SOUZA, 1, sobrado — esquina da rua São Cristóvão — Em frente à Praça da Bandeira — Telefone 45-1274

Aviões da FAB equipados com motores nacionais

Realizou-se ontem, na Fábrica Nacional de Motores, a entrega de oito aviões da FAB equipados com motores "Wright" de fabricação nacional. Os referidos aparelhos, que se destinam a frota de treinamento da Base Aérea de Curitiba, foram entregues a representantes do Ministério da Aeronáutica, acompanhados a eficiência dos motores fabricados no Brasil.

IVAN, O TERRIVEL - DIREÇÃO DE SERGEI EISENSTEIN'S (U.S.S.R.) - NIKOLAI CHER-KASSOV - LUDMILLA TSELIKOVSKAYA

ACOMP. COMPLES. NACIONAIS - (IVAN, THE TERRIBLE) - (IMP. 10 ANOS) - DIA 21 - SAO LUIZ - RIAN - CARIOCA - IMPERIO (ARTKINO PICTURES)

Cinema 'A CANÇÃO DO VOLGA'

Esta sendo exibida no Rio a película artística 'A canção do Volga', uma sátira musical dirigida por Grigori Alexandrov...

- OS PROGRAMAS PARA HOJE PALACIO SAO LUIZ, CARIOCA. POXY, MONTE CASTELO, E AMERICA - 'Mullin e a Princesa de Bagdá'...

A Crise Da Pecuária Leva à Ruína Todo o Brasil Central

LIQUIDADO O COMERCIO DE GADO FINO NO BRASIL - PARALISAÇÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIÂNGULO MINEIRO - A POLÍTICA 'FINANCEIRA' DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

AGRIANIA, 11 (Do correspondente) - No momento em que se iniciava esta reportagem, o presidente do Banco Central...

... e a caravana passa ...

(... passa, no meio do barulho e da confusão... vai calmamente pensando que é bem verdade que todos têm dois países, o seu e depois a França...)

1 'Na madrugada dia de pretelocução mead que ultracostum...' 2 'Que angústia, que tristeza, França, no alma das que te amam...' 3 'A verdade tem um poder que cresce todos os obstáculos...' 4 'A imprensa inundada satira novamente a opinião com uma infinidade de mentiras e infâmias...' 5 'Que loucura supõe que a possível impiedade que se escreva a história...' 6 '... Sempre haverá retornos triunfais da verdade e da justiça!'

EMILIE ZOLA - "Cartas à França" - Paris, 6 de Janeiro de 1898 - Edição do Autor.

TERREMOTO, não! TREMOR NA R. DA ALFONSO DEGAS, 230 - A 10 PASSOS DA AVENIDA PASSOS - Grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$ 130,00 o corte com 2,80. Aproveitem a oportunidade.

Presos e Incomunicáveis Os Dois Trabalhadores DURANTE TRÊS DIAS ESTIVERAM NO XADREZ DO 17.º DISTRITO, POR NÃO TRAZEREM SEUS DOCUMENTOS - FOME, IMUNDICIE E PROMISCUIDADE - ONDE SE ENCONTRAM OS VERDADEIROS LADRÕES DO POVO

Os operários Luiz da Silva Bezerra e Alberto Pereira da Costa, que trabalham em pintura de móveis, trafegavam sexta-feira passada pela Praça Saenz Peña...



Os operários Luiz da Silva Bezerra e Alberto Pereira da Costa, quando falavam ao redator.

Encontrados em uma lanterna, e em consequência foram autuados como ladrões, coisa que o feroz dos policiais tíjuanos facilmente evidenciou. E três dias durou o 'corretivo', que incluiu um cárcere imundo, cheio de hienas miúdas, inclusive 'bola' deteriorada...

Apelo aos servidores públicos para defenderem a Constituição

Esteve em nossa redação o sr. Edgard Joaquim Soares, que nos fez as seguintes declarações: 'Como brasileiro e patriota, venho fazer um apelo aos meus colegas, Servidores Públicos, a fim de se unirem em defesa da Constituição...'

O SAMBA NA CIDADE

Aos amigos da UGE

Inseriram-se como sócios da União Geral das Escolas de Samba, a correspondência pode ser encaminhada por nosso intermediário. Listas de inscrições na portaria deste jornal.

O Festival da UGES da Tribuna Popular

De acordo com as providências tomadas pela comissão encarregada por esta seção, 'O Samba na Cidade', e pela Comissão Central Coordenadora do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR, (M. A. E. P.), com sede à rua São José n.º 93, em benefício dos pobres sociais da UGES, e de ajuda a este jornal, ficou determinado em que referido festival será realizado no dia 16 de agosto próximo, em um dos melhores salões de dança deste Capital, em um variado festival, sempre, esperamos, o apoio integral dos leitores deste matutino, assim como das nossas amigas, a fim de que o festival ultrapasse todas as expectativas, tratando-se como realmente é, de uma festa que visa auxiliar ao nosso jornal, a TRIBUNA POPULAR, e de solidariedade a UGES, entidade máxima do Samba, de tradições gloriosas, que já está integrada no nosso como organização do povo, conforme suas comunicações públicas nesta Capital.

Recuniação da União Feminina da Praça do Carmo, na Penha

A União Feminina da Praça do Carmo vai realizar, amanhã, às 10 horas, uma grande reunião, em sua sede à rua Candelária n.º 114, para tratar do problema do máximo interesse das mulheres: a causa do batido, inclusive a participação na passeata contra a carceraria e a fome que as milhares carolinas vêm sofrendo no próximo dia 21.

Veículos e Multas

Table with columns for vehicle registration numbers and corresponding fines or status.

CHAMADA PARA HOJE AS 7 HORAS

Jorge de Alckmin Toledo, Daneval de Queiroz Lima, Ricardo Orento, Pedro Baumgarten, Victorino Fernandes Brandão, Julio Gomes Moita, Silvio Braz, Ivan Jeanum Lopes, Walmey Ferreira da Silva, Alfredo da Cruz Machado, Anibal da Silva, José Velasco de Gouveia, Antonio Joaquim dos Santos, José Belchini, José Aquino Nobre, Osvaldo Pinheiro de Castro, Miguel Lezer, José Frades da Costa, Antonio Augusto de Carvalho, Waldemiro Soares, Otacilio Luiz Sadre, José Rodrigues.

CHAMADA PARA HOJE AS 8.30 HORAS

Adriano Correia, Zacharias Pereira Bahia, Sebastião Ramos, José Oreste Torres, Bernardo Walmesher, Antonio João Naves, Hermes Gomes Barreto, José Emilio de Castro Rocha, Silvio Gellazzi, Bernardo Frota, Manoel Durães, Roberto Esteves Fernandes, Atavay Macedo, Antonio Remero, Roque Antonio Moreira, Lauriano Lopes Alves Peres, Jeremim Adriano de Almeida, Adolpho Pereira, Francisco Pereira da Silva, José Borges da Silva, Carlos Pezô Res, Iolanda Soares Filha, Claudio Antonio Sabreir.

REUNIAO DO M.U.S.P.

A Diretoria do Movimento Unificador dos Servidores Públicos pedem a publicação do seguinte: 'Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas uma reunião da Diretoria do M.U.S.P. do Conselho Deliberativo e do Conselho de Administração, no salão, em Avenida Presidente Roosevelt, 115, 3.º andar, sala 301-A.'

LISTAS DE CONTRIBUIÇÃO

Table listing names and contribution amounts for the 'Movimento de Ajuda à Tribuna Popular'.

Movimento De Ajuda à 'Tribuna Popular'

Table listing names and contribution amounts for the 'Movimento de Ajuda à Tribuna Popular'.

PROCESSADO POR DELITO DE OPINIAO

ARACAPÉ (Do correspondente) - Esta sendo processado, nesta manhã, pelo chefe de Polícia, sr. Paulo Monte, o barbeiro João Campos. Apoiado, sr. chefe de Polícia numa parte absurda da Ten. Alvir Mural que alegou ter o barbeiro criticado atos do di-

RÁDIOS Válculos e material elétrico DIMAS & C. AVENIDA MEI DE SA, 185 Tel. 92-0010

MARTIM SILVEIRA É O NOVO TÉCNICO DO BONSUCESSO

UM NOVO BOTAFOGO

Os alvi-negros encaram com otimismo o certame de 47 - Novos players - Ieso e Belacosa - A situação de Heleno - Declarações

de João Saldanha, diretor botafoguense

NÃO É CONVERSA!!!

Compre CAMIRAS, TROPICAIS, LIVROS e BRINCS POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS CASA DOS CORTES RUA VISC. DE MARANGUAPÉ N.º 6 (JUNTO AO LARGO DA LAPA)



Três homens que "fazem" as leis do esporte...

Todo o ano, às vésperas de iniciar-se o campeonato oficial, reina entre os botafoguenses, um ambiente de entusiasmo, de confiança, de certeza, na conquista do título máximo. — "Este ano esta pra nós, seremos campeões" dizem diretores, sócios e torcida. Depois, já se sabe como é... Vem um Bonsucesso, um Madureira ou Canto do Rio atrapalhando a marcha dos alvi-negros. No fim, ganha o Fla ou o Flu, ou o Vasco, contentando-se o Botafogo com o vice-campeonato. Tetra-campeão do segundo lugar, este o título do "glorioso".

da reforma dos contratos e de aumentar o nosso plantel de craks. E nesta parte, creio



João Saldanha que vem realizando um bom trabalho no Botafogo

— "ESTE ANO ESTÁ P'RA NÓS" O certame da cidade está para começar. Novamente ouvem-se palavras de vitória nos seiores botafoguenses. Tudo aqui em Wenceslau Braz. Só que desta vez existem motivos para essa certeza. Em 1917 o Botafogo surge diferente não se deixando ficar parado à espera do título. Ação, muita ação é o que se vê no Botafogo.

— Quem assim fala é um dos maiores responsáveis pela nova orientação imprimida ao clube da estrada solitária, o diretor de futebol João Saldanha. — Começamos a nova fase com a aquisição de Ondino Vieira, técnico dos mais capazes, um conhecedor profundo da sua profissão. — Depois — continuou o procer alvi-negro — tratamos

que ninguém nos levou vantagem. Mais de uma dezena de bons jogadores já foram contratados, estando o clube em

negociações com outros mais. Veja a lista: Avila, Rogerio, Rubens, Teixeira, Renato, Pianovsky, Santo Cristo, Arquimedes, todos já radicados ao clube. Além desses, promovemos Ponce de Leon, um jovem crack que fará sucesso rapidamente.

— Por esses motivos — prosseguiu — estamos encarando com otimismo o próximo campeonato.

— BELACOSA E IESO Os dois conhecidos craks estão em avançados entendimentos com o Botafogo, por intermédio de João Saldanha, que em São Paulo manteve estreito contato com os mesmos.

— Disse-nos o diretor alvi-negro: — A vinda de Ieso para o Botafogo está quase resolvida. Se o São Paulo não quiser cedê-lo definitivamente, tentaremos obter o seu concurso por empréstimo para a temporada deste ano.

— Quanto à Belacosa — continuou — a sua vinda é difícil. Belacosa está jogando na equipe secundária, mas é o único reserva que o Corinthians possui, podendo portanto, de um momento para outro, torpa-se titular. Além disso como o Corinthians está na frente do campeonato, é pouco provável que queira abrir mão de qualquer de seus jogadores.

— A SITUAÇÃO DE HELENO Uma questão que vem interessando vivamente o público esportivo é a situação criada entre o centro avanço Heleno e a direção do Botafogo.

— Voltará o destacado jogador ao quadro alvi-negro? É o que todos desejam saber. João Saldanha esclarece: — Um dos maiores fatores do sucesso de uma equipe é a sua disciplina. Sem disciplina não se faz nada. Heleno não andava certo e leve por isso seu contrato suspenso por dois meses. Cumprida a pena, poderá voltar ao quadro, uma vez que se comprometer de seus deveres e obrigações como jogador profissional, porque faço questão de frisar — serão inflexíveis na parte disciplinar.

— Assim será o Botafogo de 47. Um Botafogo diferente, encarando o esporte profissional com uma nova mentalidade. Temos razões para estarmos otimistas — acrescentou João Saldanha — encarando suas declarações.



ROBERTINHO, GUALTER e HEL VIO, o trio final para o jogo de hoje

O Fluminense Jogará Hoje Em Recife

A PELEJA SERA CONTRA O SPORT CLUB RECIFE

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Toda a torcida pernambucana está aguardando com indelével curiosidade, a segunda apresentação do time do Fluminense em nossa capital. O Fluminense atuará hoje, com a formação de domingo último, salvo a modificação de Pascoal por Beracocchia, já que o primeiro ainda está acamado. Dirigirá o match o árbitro Sherlock, que tão boa atuação teve domingo último.

tecimento de invulgar destaque no desporto local, esperando-se um renhido desenvolver e grande assistência na aprazível praça de esportes. O Fluminense atuará hoje, com a formação de domingo último, salvo a modificação de Pascoal por Beracocchia, já que o primeiro ainda está acamado. Dirigirá o match o árbitro Sherlock, que tão boa atuação teve domingo último.

ESPORTE DO POVO

O grêmio da Gávea venceu, em peleja disputada domingo último, o forte esquadro do Esportivo da Penha com 4 x 2. Golos de Polaco, Mario, Abílio e Chico.

o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

O quadro do Universal foi o seguinte: Adilson; Paulo e Tião; Sanatello (Gole); Picadão e Julio; Duda, Nascimento, Toco, Almano e Quinzinho.

Os segundos times venceram por 3 x 2 o Maria da Graça. O UNIVERSAL CONVOCA Tendo que enfrentar, domingo próximo, no festival organizado pelo Moura F. C., a equipe do Il Terríveis F. C. a direção técnica do Universal convoca os seguintes jogadores: Adilson, Paulo, Tião, Luiz, Bagueti, Picadão, Sanatello, Toco, Quinzinho, Dario Wilson, Clayde, Américo, Kieher, Jorge, Manoel, Nego, Julio, Albano, Mihoça, Jairo, Orlando, Luiz II, Edgard e Cascaes, os quais deverão pisar o gramado assim constituídos: Solteiros: — Vilari; Batista e Afonso; Ernesto, Geraldo e Conceição; Rodrigues, Reinaldo, Mineiro, Waldemiro e Gaio.

Casados: — Volper; Reis e Waldemar; Oliveira, Tavares e Peracio; Nelson, Orlando, Vinha, Fernando e Hinton.

EMPATOU O S. C. UNIVERSAL Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

Empatou o S. C. Universal Realizou-se, domingo último, o encontro entre as poderosas equipes do Universal e do Maria da Graça F. C. Depois de uma peleja movimentada e interessante, registrou-se um empate de três a três, resultado justo, dado o equilíbrio entre as duas turmas.

As Idéias Do Juca São Sempre Infernais

O repórter estava na fila do edifício do Ministério da Educação, quando sentiu, atrás de

si o perfume de um charuto caro. Voltando-se para ver quem era o apreciador de bom fumo,

quando deparou com a figura do Gestão Soares de Moura. O desportista mineiro e elemento da grande projeção no Fluminense, estava lendo uma das edições vespertinas, justamente na parte dedicada aos desportos.

A Próxima Disputa Da "Subida Do Ascurra"

TREINAM OS VOLANTES NACIONAIS

Está despertando o maior interesse a corrida que o Automóvel Clube do Brasil pretende promover no próximo dia 3 de agosto. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a "Subida do Ascurra" só serão admitidos carros de força até 1.200 cc. de cilindrada. Embora ainda não tenham sido abertas as inscrições, já prometemos tomar parte na competição os conhecidos "azes" do automobilismo, como Geraldo Avelar, Gilson Bianco, Quirino Landi, Gilson Palmieri, Charles Herba, Rodrigo de Miranda e Carlos Barbosa.

presidente da Comissão Desportiva deverá retornar de São Paulo pela manhã e, à tarde, submeterá à aprovação da Comissão o regulamento da competição. Podemos adiantar que a partida deverá ser "Na Ponte" da Subida das Águas Férreas e a chegada "Na Arvore" do Silvestre. O percurso é de 1.700 metros e o recorde desta corrida é do volante Rubem Abruñosa que em 1935 marcou o tempo de 2 minutos, 14 segundos e um décimo com carro "Ford".

As Próximas Corridas Do Jockey Club Brasileiro

Table listing horse races with details like 1.º PAREO, 2.º PAREO, 3.º PAREO, 4.º PAREO, 5.º PAREO, 6.º PAREO, 7.º PAREO, 8.º PAREO, 9.º PAREO, 10.º PAREO, 11.º PAREO, 12.º PAREO, 13.º PAREO, 14.º PAREO, 15.º PAREO, 16.º PAREO, 17.º PAREO, 18.º PAREO, 19.º PAREO, 20.º PAREO.

Table listing horse races with details like 1.º PAREO, 2.º PAREO, 3.º PAREO, 4.º PAREO, 5.º PAREO, 6.º PAREO, 7.º PAREO, 8.º PAREO, 9.º PAREO, 10.º PAREO, 11.º PAREO, 12.º PAREO, 13.º PAREO, 14.º PAREO, 15.º PAREO, 16.º PAREO, 17.º PAREO, 18.º PAREO, 19.º PAREO, 20.º PAREO.

A CHANCE DOS NACIONAIS NO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Não faz muito tempo que os carreiristas brasileiros examinavam, com pessimismo a "chance" da criação nacional no Grande Prêmio Brasil do corrente. Nós estávamos entre esses. Hoje, por sofrer de um mal que o prejudicava nos percursos superiores aos 2.400 metros, não inspirava confiança num desempenho dessa natureza, apesar da sua inequívoca classe. Desta forma, estavam nos El Moraco e Garbosa Beulcer, pois Heleno e Helicio ainda não haviam dado provas convincentes sobre suas possibilidades. Desses quatro, o primeiro jogara por terra todas as esperanças no reaparecer completamente irreconhecível, o Garbosa Beulcer, por ser uma égua muito nova ainda, cuja capacidade ainda não havia sido devidamente definida, também não podia ser encarada como uma competidora capaz de defender com grande "chance" o prestígio da nossa criação. Assim sendo, tudo parecia indicar que a maior prova do turfe brasileiro iria estar à mercê dos "cracks" estrangeiros, principalmente daqueles que defendem os interesses das coudelarias Scahne. Entretanto, a impressão inicial já se desfez por completo. Do esplêndido sucesso de Heron no Grande Prêmio Frederico Lundgren, e da vitória magnífica de Helicio no Cruzeiro do Sul para cá a situação se definiu claramente a favor dos nacionais. Ao que tudo indica, esses dois magníficos produtos sudões das haras de criação da família Paula Machado tomaram conta da prova máxima do turfe brasileiro. Essa impressão, que já tinha base há já algumas semanas, ganhou força incontestante com a vitória espetacular de Helicio no "16 de Julho". Aliás, esse filho de Formaster está empolgando, não apenas por se revelar um corredor de extraordinária capacidade, mas também pelo fato de ser o mesmo animal em qualquer pista, de areia ou grama, pesada, seca ou leve, o que o torna merecedor da mais completa confiança. Heron nos parece inferior, mas também tem revelado qualidades que o colocam em plano de igualdade, pelo menos, com os melhores estrangeiros. Assim sendo, temos que encarar com a maior confiança a atuação desses nacionais no Grande Prêmio Brasil, principalmente se levarmos em conta as vantagens de peso que lhes serão concedidas pelos estrangeiros.

CARLOS PORTILLA

O "ARTIGO DO DIA"

Em quase todos os países do mundo, onde o futebol é jogado oficialmente, existe um período de férias para os "cracks" e para o público também.

No Brasil, o profissionalismo não permite semelhante tratamento. Jogar-se de janeiro a dezembro, num clima incostante como o nosso, e com deficiência de alimentação. O resultado é que vários jogadores acabam com deficiências orgânicas, estouradas e cansadas de tanto futebol. Não existe médico que fulque certo o método adotado em nosso país. Somente os departamentos médicos, presos aos interesses das tesourarias, é que calam e consentem semelhante crime. Não existem leis que evitem a marcha dos "cracks" em proveito dos cofres dos clubes. O profissionalismo brasileiro é escravizante, desumano e ilegal. Assim não pensa o primeiro mandatário da F.M.F., que através sua última crônica no jornal de crê e attitudes duvidosas, lamenta a ausência dos clubes, no Rio, no domingo último, dando margem à que o público procura divertir-se de outras maneiras. As lamentações do presidente deixam claro que o futebol deve ser divertimento de todo "fã" e não um trabalho. Não existem possibilidades de férias, porque a F.M.F. sente a diferença das percentagens. E o dinheiro em plano principal, e a saúde dos atletas, sem o menor cuidado.

Quando um "crack" falece, por esgotamento físico, depois de explorado pelo seu clube e pela entidade, o sr. Vargas Netto faz versos bonitos e escreve crônicas sentimentais... Já é tempo de modificar-se a lei que obriga o futebol ser disputado nos trezeitos e sessenta e cinco dias do ano, unicamente para que fique satisfeito o desejo do presidente da F.M.F. e seus amigos da "primeira fila", que não podem ficar sem o "artigo do dia", que é futebol de qualquer maneira.

Eles querem é divertimento todos os domingos, ainda que os "cracks" morram tuberculosos...

EXPOSITOR

Aumentado o Quadro De Juizes

GERALDO FERNANDES E MALCHER, OS NOVOS QUE SERÃO CONTRATADOS

O campeonato de profissionais do corrente ano será dirigido pelos mesmos juizes do ano passado, com a inclusão de dois novos árbitros que serão os srs. Malcher e Geraldo Fernandes, os únicos que fizeram prova conveniente nas experiências realizadas pelo sr. Carlos Martins da Rocha.

CONTRATADOS Os juizes diplomados no ano passado continuarão, já que o atual intencional do Colégio de Arbitros Julgou-os em condições físicas e técnicas. ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO O sr. Carlos Martins da Rocha tem intenções de alterar o regulamento do Colégio de Arbitros, a fim de que possa ter um pouco mais de autoridade no decorrer dos jogos do campeonato oficial.

Os dois novos juizes serão contratados. Perceberão uma quota fixa, além das percentagens regulamentares por partidas que atuarem.

Espectacular Vitória Do Sudan A. C.

O Sudan A.C. promoveu, domingo último, em sua praça de esporte, uma grande festa esportiva em homenagem à "Tribuna Popular". O valoroso grêmio de Cascadear, reuniu vários clubes nas diversas provas, dando ao público local oportunidade de apreciar bons jogos. O festival conseguiu o sucesso esperado, dado o bom organização, entusiasmo dos craks participantes e o decoroso dos matches programados.

DERROTADO O ASSUNÇÃO PELA CONTAGEM DE 8x3 — AMPLO SUCESSO NA FESTA DO GRÊMIO SUBURBANO EM HOMENAGEM À "TRIBUNA POPULAR" seguiu vencer o adversário pelo escore de 4 x 2. A figura destacada do quadro vencedor, foi o player Orelhina, um futuro crak suburbano.

PROVA DE HONRA — SUDAN A. C. X ASSUNÇÃO F. C. O match principal reuniu os quadros do Sudan A.C. e do Assunção F.C. de Botafogo. O match, que foi disputado com muita disciplina e bastante ardor por parte de ambos os quadros, terminou com a vitória do Sudan pela contagem de 5 x 3.

COMETA X PIF-PAF O quadro do Pif-Paf conseguiu vantagem no placard. Um a zero foi o resultado.

SUBURBANO X ACADEMICO A maior contagem da festa foi registrada no match acima. O Acadêmico venceu por 15 x 1.

QUADRO VENCEDOR, que cumpriu performance destacada em toda o transcurso do match, entrou com a seguinte constituição: Vivaldo; Alvaro e Waldir; Ivan, Cláudio e Cascaes; Dario, Alvaro, Wilson, Boto e Djalma. Foram marcadas dez goals do vencedor: Alvaro (2), Dario (2), Wilson (2) e Boto, um.

UNIDOS X NOVA AMERICA O Onze Unidos venceu o adversário por 2 x 0.

RESULTADO DAS PROVAS O Sudan realizou sete provas, cujos resultados foram os seguintes:

VASQUINHO X 11 COMANDOS O quadro do Vasquinho con-

O Povo Escreve a Prestes, Narrando Suas Necessidades e Sofrimentos



PRESTES é o líder amado de nosso povo. Nas duas suas comissões parlamentares, uma criança que queria conhecer-lo foi levada ao coreto de onde ia falar o Cavaleiro da Esperança, que a tomou nos braços, abraçando-a. Esse um aspecto do carinho que os brasileiros devotam ao seu grande dirigente.

«QUE A PAZ DE JESUS ESTEJA CONTIGO», DIZ UM POPULAR — OS CAMPO-NESES DIZEM AO GRANDE LÍDER QUE CONFIAM NA SUA LUTA PELA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA TERRA — LUIZ CARLOS PRESTES NÃO DEIXA SEM RESPONSA UMA LINHA SEQUER DAS CONFIDÊNCIAS QUE LHE FAZEM AS CENTENAS DE MILHARES DE SÉRES QUE TÊM OS OLHOS VOLTADOS PARA O CAVALheiro DA ESPERANÇA

Reportagem de DALCIDIO JURANDIR

Os que acompanharam a sua ascensão há três jornadas de Olinda invicta, os que comparam a estatura de "Cavaleiro da Esperança", os que depois acompanharam a sua vida e os que aprenderam com ele a seguir os caminhos da liberdade — durante longos nove anos não lhe puderam evitar uma certa, uma palavra, um pensamento. Prestes fora atraído numa vez pelo fascismo, cercado de guardas, entre murros altos, ameaçado de morte. Em torno da maxilaria, e cadeia do silêncio e do terror. Quando uma vez caminhava para o Tribunal Militar para dizer o que alguns não queriam ouvir, os agentes bilíngues, em suas bestialidades, sangrarão-lhe o rosto. Ele surgiu diante do Tribunal com o sangue escorrendo da face, o sangue da revolução brasileira, o sangue dos sofrimentos do povo enquanto os agentes, os policiais, os fascistas eram transformados em réus pela coragem acusadora e justa de um grande homem. Suas palavras, naquela hora negra, eram também a luminosa expressão de toda a esperança popular na sua luta pela liberdade. E aí ainda o povo, apenas em pensamento, poderia estar solidário com o seu líder. Se lhe escrevesse, o fogo da reação e do fascismo, os queimados bibliotecas nas cidades, as concentrações, os campos de concentração, quem teria as cartas do povo, faria novas perseguições, torturas e assassinatos. Não permitiria essa imensa e emocionante correspondência que, depois de 43

para cá, vêm as grandes massas mantendo com Luiz Carlos Prestes. Quando foi rompida a incomunicabilidade, já na prisão, Prestes começou a receber as carinhosas mensagens do povo. Depois, foi o rio de cartas que transbordava de toda a Brasil. De longos anos de sufocação e de ansiedade exprimiam-se nas singelas e rudes, nas ardentes e belas palavras do povo contando a sua vida, descrevendo a sua miséria, exaltando a figura de seu líder. Com os cuidados de S. Januário e Paes, com as sabatinas, as confidências, as viagens memoráveis pelo interior do país, em que Prestes se encontrou novamente com o povo e falou-lhe, essa correspondência cresceu e as cartas, telegramas, mensagens, continuavam chegando. Essa correspondência cresceu sempre. O povo sabe para onde vai no caminho de Prestes, sabe que suas histórias, suas dores, suas lutas que mandam contar a Prestes são a melhor força do seu líder, a sua grandeza e a certeza de que o Brasil se libertará do atraso, da mi-

seria, da escravidão latifundista e imperialista. **"A PAZ DE JESUS ESTEJA CONTIGO"** Prestes não deixa uma carta sem resposta. Não seria possível fazer isso de toda a correspondência dos últimos meses. Teríamos que passar algumas tardes lentas e a transcrevermos para uma longa reportagem. Em poucas horas, porém, pudemos colher algumas cartas típicas que mostram bem, em sua simplicidade, o carinho e a confiança das grandes massas pelo seu senador. Esta que aqui encontramos, vem de um monte imenso sobre a mesa, diz o seguinte: **"A paz de Jesus esteja contigo. Hoje, depois de 22 anos de acompanhá-lo, suas glorias, venturas e sofrimentos tenho grande prazer de comunicar com a consideração e admiração que sempre a v. exa. desde 1923, que a 13 de junho nasceu o 19º filho que terá o nome impetuoso de v. exa., Luiz Carlos Prestes, e para provar a v. exa. que de fato sou!"** Este pai de dezenove filhos escreve mais: **"V. v. exa. pela primeira vez em Belo Horizonte"**

te no comércio à praça da Estação. Quanto vontade tive de abraçar v. exa. Mas não se com abração e cumprimentos que se apresenta a amizade e o respeito." Fala das suas lutas para sustentar a família e diz: **"Hoje já tenho dois filhos maiores, mas luto com dificuldade para a manutenção de 10 filhos andados com um judeu estrangeiro, ora aqui, ora ali, com tanto filho, cada um nascido e registrado numa cidade."** Termina que está **"de corpo e alma"** em defesa da luta, com Luiz Carlos Prestes. E a esta carta, que vem de Santa Rita Durão, município de Mariana, Prestes responde e termina com estas palavras: **Não peço esforço de todos os que desejam uma pátria, de fato, independente, conseguiremos, mas a luta de estado de miséria, ignorância e atraso em que nos encontramos."**

UM PEZINHO PARA UMA BOA REVOLTA Passam em nossas mãos cartas de Catalão, Goiás, Paraíba, Norte de Minas, municípios remotos do Nordeste, pequenas cidades do Estado do Rio. Serão bilhões, fazendas, estações, quitimpos. Um camponês de Bauri diz em sua carta: **"A Constituição nos dá direito de liberdade. Isto que estamos atravessando é uma política porca do P.S.D."** Um trabalhador do Recife fala de sua vida semelhante à vida de milhões de brasileiros: **"Sou com efeito um dos milhões de prejudicados pelo desastroso Dutra."** Ottonel, da rua Urubiana, envia versos, falando dos retirantes do Nordeste que vão calando a caminhada, morrendo de máltia, disenteria e fome, enterrando velhas e crianças nas terras descobertas. Os versos falam deles como **"zeros mais zeros desta nação"**. De Santa Antonia de Jesus nas zonas de fumo, chegam cartas falando da exploração e da miséria. Uma moça de São Paulo fala do **"povo míldo de mãos caçadas"**. Ao falar da raiva impetuosa da reação contra Prestes, do avanço da democracia, de-

"ENXADAS, ENXADAS!" Outro camponês escreve de Várzea da Palma: **"Sei que o sr. é o único chefe dos que trabalham para a nossa libertação. E surge também aqui o drama de nossa lavoura: 'Pobres de nós, os lavradores, que apelamos em vão para as autoridades'. E o grito dos lavradores medos rompe destas linhas: 'Enxadas! Enxadas!' é o que precisamos agora. A minha lavoura, como naturalmente de todos os outros sucumbe por falta de ferramentas. Necessito com toda a urgência de duas caixas de enxadas, uma plantadeira e um arado. Há aqui uma carta de um pequeno fazendeiro que não tem crédito nem para comprar dez enxadas. Topamos aqui com a carta de um carteiro: 'Nem mostra um deputado levantando a voz em defesa do carteiro. Não somos espremeções'."**

"ESTÃO CULTIVANDO O PCB EM SEUS CORAÇÕES" De Limoeiro, Pernambuco, chegam setas lindas: **"No interior do Estado em muitas regiões consideravam que o PCB era espinhos aguçados, hoje estão cultivando o PCB em seus corações."** Aqui é um camponês que, deão de pais, aprendeu a carta de sapateiro. Trabalhou durante 22 anos pela vida e educação de seus irmãos. E eis o fim de tantos trabalhos: **"Hoje não posso mais abraçar a arte porque já estou fraco. Depois fui negociador com frutos no mercado desta cidade. Vieram os fiscais e o obrigaram a pagar cinco cruzeiros de imposto. E peço a Prestes uma ajuda para comprar um barrido. Esta carta é de simples analfabeto. Não sou comunista mas voto incondicionalmente com os comunistas."** Do sexto mineiro escrevem de prole numerosas fala de homens que trabalham 10 a 12 horas por dia no trabalho escravo. De S. Carlos, São Paulo, uma carta contra os grandes latifundários mostra como o latifundismo peço sobre o povo e o ponto de apoio da reação e do fascismo contra a Constituição. Um trabalhador de São Paulo, como em todo o Brasil, está sob o jugo político de uma ou duas famílias. Os grandes fazendeiros ganham tudo e os trabalhadores e meliores nada ganham. Estes são 10 por cento do café colhido enquanto os senho-

res ganham tudo e não empregam um mísero na cidade. **"DEUS QUE GUARDE V. EXA. E A BANCADA COMUNISTA"** Carta de um antigo empregado do Departamento Nacional do Café começa assim: **"Bons que guarde V. Exa. e a Bancada Comunista."** Fala do D.N.C. e se queixa: **"A culpa que nos deram do D.N.C. só o câmbio negro comenu e nós que temos encargo de família estamos sofrendo fome."** De Barra de Bagre, Mato Grosso, dos guardas da febre amarela que dizem assim: **"Nós os soldados de Osvaldo Cruz, de Florianópolis, dos carnubidos do Mau, das fazendas do Triângulo Mineiro, das minas do Rio Grande, das fazendas de São Paulo, derramamos as cartas tristes, pesadas de protestos e lágrimas."** Está longa esta reportagem e vamos falar, por último, dos trabalhadores braçais de Ribeirão Claro, que mandam dizer esta verdade: **"Todos os trabalhadores braçais de todas as**



A comissão de estatísticos quando em nossa redação

Resistem Os Metalúrgicos à Ditadura Implantada Em Seu Sindicato

Mais uma vez, diante das forças da reação que se coligaram neste momento para destruir as organizações sindicais do proletariado e esmagar todos os direitos e reivindicações dos trabalhadores, os metalúrgicos do Distrito Federal colocam-se à frente do movimento sindical. Uma pujante demonstração de consciência de classe, de unidade e de organização para liberar o seu Sindicato da Junta Governativa não instalada pela força da Polícia e do Ministério do Trabalho da ditadura.

A Comissão Central de Defesa do Sindicato une a corporação para a defesa do seu organismo — Levantamento das condições econômicas e estudo da situação atual — Numerosa comissão de metalúrgicos visitou ontem o nosso jornal

Além disso, privados como estamos de qualquer assistência ou orientação do nosso Sindicato, a Comissão Central tomou a iniciativa de reunir os direitos e interesses dos associados, encaminhando-os afastados da Junta A CRISE ESMAÇA SOB A MISÉRIA O OPERÁRIO METALÚRGICO

Os metalúrgicos discutem em todas as empresas o Memorial que está sendo elaborado e que, brevemente, será encaminhado à Câmara dos Deputados. Sobre o mesmo Itailino esclareceu: — De fato, os metalúrgicos em todas as empresas estão colaborando com a Comissão Central para a preparação desse Memorial, através do qual os representantes dos elementos do Congresso Nacional ficarão sabendo a realidade da nossa situação.

CRIADA A COMISSÃO CENTRAL Itailino Pereira referiu-se ao intenso trabalho que vêm desenvolvendo as Comissões de Defesa nos locais de trabalho, reunindo os associados do Sindicato para a luta pacífica por suas reivindicações e para a defesa ativa do seu órgão de representação. O desenvolvimento do tra-

balho dessas Comissões criou a necessidade de centralizar a direção da campanha pela libertação do Sindicato, explicou o líder metalúrgico. Nasceu, então, o Comitê Central de Defesa do Sindicato, composto de ativos e respeitáveis militantes sindicais como Manoel Lopes Coelho Filho, o vereador eleito pelos metalúrgicos, Manoel Alves Ju Rocha, presidente da diretoria legal, Itailino Pereira, Abilino Alves da Silveira e Manoel Neves Bonfim.

Os metalúrgicos discutem em todas as empresas o Memorial que está sendo elaborado e que, brevemente, será encaminhado à Câmara dos Deputados. Sobre o mesmo Itailino esclareceu: — De fato, os metalúrgicos em todas as empresas estão colaborando com a Comissão Central para a preparação desse Memorial, através do qual os representantes dos elementos do Congresso Nacional ficarão sabendo a realidade da nossa situação.

Assim, teve o povo o conhecimento do aumento de preço do pão, desta vez sob uma nova fórmula, a da diminuição do peso e da exclusão dos chamados tipos "especiais" da tabela, como também soube estar pretendendo maior preço da carne, que, segundo tudo indica, irá custar Cr\$ 9,50. Agora, entretanto, novo aumento já está pesando sobre o consumidor — o da cebola — e, juntas, manobras foram denunciadas pelo sr. Ernani Silveira, que recentemente se exonerou da C.C.P.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez. RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

Notícias internacionais

Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press

PROTESTOS CONTRA O TERROR NA GRÉCIA — As União Trabalhistas da Bulgária, representando meio milhão de operários, enviaram um telegrama ao sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, protestando contra a prisão de milhares de pessoas e os assassinatos cometidos pelo governo fascista da Grécia. Os trabalhadores búlgaros solicitam a intervenção da O. N. U. na Grécia.

HOMENAGEM DA FRANÇA A ROOSEVELT — A República francesa conferiu com caráter postumo a medalha Militar, sua maior condecoração militar, a Franklin Delano Roosevelt, em solene cerimônia, levada a efeito em embahada francesa, em Washington. A medalha foi entregue à sr. Roosevelt pelo embaxador Henri Bonet.

TRATADO COMERCIAL ANGLU-URUGUAIO — Foi assinado, ontem, em Londres um tratado comercial entre a Inglaterra e o Uruguai.

A COMISSÃO DA O. N. U. NA PALESTINA — Dois membros do Comitê da O. N. U. que realizam investigações na Palestina foram enviados a Nathanyia para efetuar completa e detalhada averiguação das condições existentes naquela zona sob a lei marcial.

PARA IMPEDIR A IRRADIAÇÃO DE UMA TOURADA — Foi instaurado um recurso judicial contra a British Broadcasting Company, para impedir que transmita um comentário sobre as corridas de touros na Espanha. O pedido foi dirigido à Corte Suprema de Justiça pelo diretor da Liga de Defesa de Animais de Espetáculos.

OS TERROR DE TERRA NA COLÔMBIA — Em consequência do temor de terra ocorrido em Pasto, Colômbia, houve sete pessoas feridas, tendo a população, recendo maiores danos, passado a noite nos campos. Houve danos materiais de certo vulto.

A ONDA DE FRIO — Um frio perossíssimo está varrendo o território argentino e uma boa porção da América do Sul. Em Buenos Aires já foi assinalada a temperatura de 2,4 negativos. Em Lanuza na fronteira boliviana os termômetros registraram 9 graus negativos e na zona sul do Rio Negro, a temperatura foi de 7 graus negativos. Também no Uruguai a onda de frio é sentida.

ASSUMIRÁ O GOVERNO DE PERNAMBUCO O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

Até o momento não se resolveu a questão relativa à eleição do governador de Pernambuco, continuando aquele Estado a ser administrado por um interventor federal, de nomeação de ditador Dutra. Visando corrigir essa anomalia, com uma solução provisória, a Assembléia Constituinte Estadual aprovou um dispositivo, segundo o qual o seu presidente deverá assumir o governo do Estado, no ato da promulgação da Constituição, até que seja proclamado eleito e empossado o candidato a governador vitorioso nas urnas. Inconformado com essa me-

AUMENTADO O PREÇO DA CEBOLA EM 400 POR CENTO

LIBERADO O PRODUTO PARA BENEFICIAR AOS EXPLORADORES — CONTINUA A C.C.P. A DEFENDER OS INTERESSES DOS ESFOMEADORES DO POVO — A CEBOLA SUBIU DE CR\$ 3,60 PARA CR\$ 6,00, CR\$ 7,00 E ATÉ CR\$ 10,00!

Nestes últimos dias, tantos a de tais proporções tem sido os seus desastros, que a política contra o povo seguida pela Comissão Central de Preços vem sendo fortemente desmascarada, inclusive por alguns jornais da imprensa "sã". E não podia agir essa entidade de outra forma, já que é um órgão da ditadura reestruturada pelo próprio ditador. A cada reunião sucedem-se aumentos, e manobras astutas são claramente vislumbradas, seguindo a Comissão sempre a mesma orientação de favorecer os exploradores e câmbio-negristas. Mas, é a ofensiva imperialista inque a quem mais serve, tudo facilitando para que os seus produtos enlatados aqui cheguem em condições de salutar e arruinar a nossa economia e nossa indústria.

Assim, teve o povo o conhecimento do aumento de preço do pão, desta vez sob uma nova fórmula, a da diminuição do peso e da exclusão dos chamados tipos "especiais" da tabela, como também soube estar pretendendo maior preço da carne, que, segundo tudo indica, irá custar Cr\$ 9,50. Agora, entretanto, novo aumento já está pesando sobre o consumidor — o da cebola — e, juntas, manobras foram denunciadas pelo sr. Ernani Silveira, que recentemente se exonerou da C.C.P.

OS PREÇOS DO MERCADO E não resta só essas afirmações que, ontem, já os negociantes do Mercado Municipal ostentavam seus estoques de cebola com os novos preços. Ali viciam-se cebolas do Rio Grande do Sul à Cr\$ 6,00 no lado das argentinas a ... Cr\$ 7,00. Não poucas compradores, como pudemos constatar, protestavam contra esse abuso e essa descarada exploração, mas sob as alegações dos vendedores — "é bom levar porque a cebola vai subir mais" — não tinham outro remédio senão sujeitar-se ao

assalto. Numa das barracas, uma senhora fala conosco: — Eu não sei como isto vai acabar. Agora tudo que comemos é do estrangeiro. Nem a cebola, nem feijão, nem arroz, encontramos. Para não passar fome, vamos comprando o que nos vendem, que é isso que o sr. vê, tudo importado e tudo pela boca da morte. Cada dia que se passa maiores são os preços e menor o valor do dinheiro. O Brasil está sem governo, isso é o que posso dizer.

RETIDA A CARNE SECA PARA A MAJORAÇÃO DO PREÇO

EMBORA CONTINUEM CHEGANDO CARREGAMENTOS DE CHARQUE, O CARIOCA NÃO CONSEGUE COMPRAR NEM UM QUILO — PELO «CAXIAS» CHEGARAM MAIS DE CEM MIL QUILOS — DEPOSITADAS GRANDES QUANTIDADES NO TRAPICHE DA RUA SÃO CRISTÓVÃO

Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

Na realidade, não foram pequenos os últimos carregamentos de carne seca. Desses ainda estão nos armazéns grande quantidade de fardos trazidos pelo "Truta" e "Caxias". Só este último trouxe mais de mil fardos, que dão um total de mais de 100.000 quilos, que estão consignados a diversas firmas dessa praça, principalmente para a Maranhães & Cia. da rua do Acre.

Os preços do mercado são muito altos. Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

Continuando a conversar com o estivador, vamos nos cientificando das manobras dos agarradores: — Este trapiche não é nada pequeno e está completamente cheio. No entanto o povo nada vê, nem o cheiro, tudo é escondido, como que para enganar a gente sobre essa falta de mercadoria. O que é não é só falta de gêneros, mas muita pouca vergonha. O senhor está vendo como isso está repleto de carne seca? No entanto, lá fora não vai encontrar nem um quilo.

Os preços do mercado são muito altos. Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

Os preços do mercado são muito altos. Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

Os preços do mercado são muito altos. Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

Os preços do mercado são muito altos. Há muito o carioca não come carne seca. Desapareceu completamente do mercado. As vezes, muito raramente, consegue encontrá-la em algum armazém de subúrbio, mas nesse caso não pode adquirir nenhum quilo, porque são proibitivos os preços. E como desde há vários meses, também o feijão desapareceu, a grande maioria do povo delicia-se de comer a sua clássica refeição, a feijoadinha com carne seca.

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇORES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

As senhores possuidores de ações a prazo que quiserem pagar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 11 às 19 horas.